

A PESCA ARTESANAL NO LITORAL PARANAENSE *

THE FISHERY CRAFT ON THE COAST OF PARANÁ STATE, BRAZIL *

RECEBIDO EM 17/08/77
APROVADO EM 05/09/77

JAYME DE LOYOLA E SILVA **
MARIA ELIZA TAKAI ***
RAQUEL MARIA VICENTE DE CASTRO ****

INTRODUÇÃO

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil (PDP), com sede em Brasília D.F., mantém no Estado do Paraná, a Base de Operações do PDP em Paranaguá, com sede em Curitiba. A Base iniciou o trabalho de pesquisas bioestatísticas em maio de 1975, sobre a atividade pesqueira no litoral do Estado do Paraná e, tem por finalidade precípua: **Quantificar o volume e respectivo valor dos desembarques de pescado, segundo as artes de pesca, por localidade nos 5 municípios litorâneos do nosso Estado**

O litoral paranaense é compreendido entre Ararapira, divisa com o Estado de São Paulo (25.º 14') e, Barra do Saí, divisa com o Estado de Santa Catarina (25.º 59') latitude sul e, atinge uma extensão de cerca de 100 Km. A faixa litorânea varia de 10 a 20 km em geral, contudo, na baía de Paranaguá, aumenta para cerca de 50 km. Somente em três pontos essa margem litorânea é sulcada por formações em baías: Guaratuba, Paranaguá e das Laranjeiras. A Baía de Guaratuba é a menor das três, está situada na parte meridional do cordão litorâneo e, no que diz respeito a pesca caracteriza-se principalmente pela grande produção de camarão. A Baía

* Contribuição n.º 407 do Departamento de Zoologia, Setor de Ciências Biológicas — Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 3034. Curitiba — Brasil. Trabalho de Pesquisa custeado — na íntegra pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil.

** Chefe da Base de Operações do PDP em Paraná e Professor de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

*** Pesquisadora da Base de Operações do PDP em Paranaguá.

**** Pesquisadora vinculada a Base de Operações do PDP em Paranaguá.

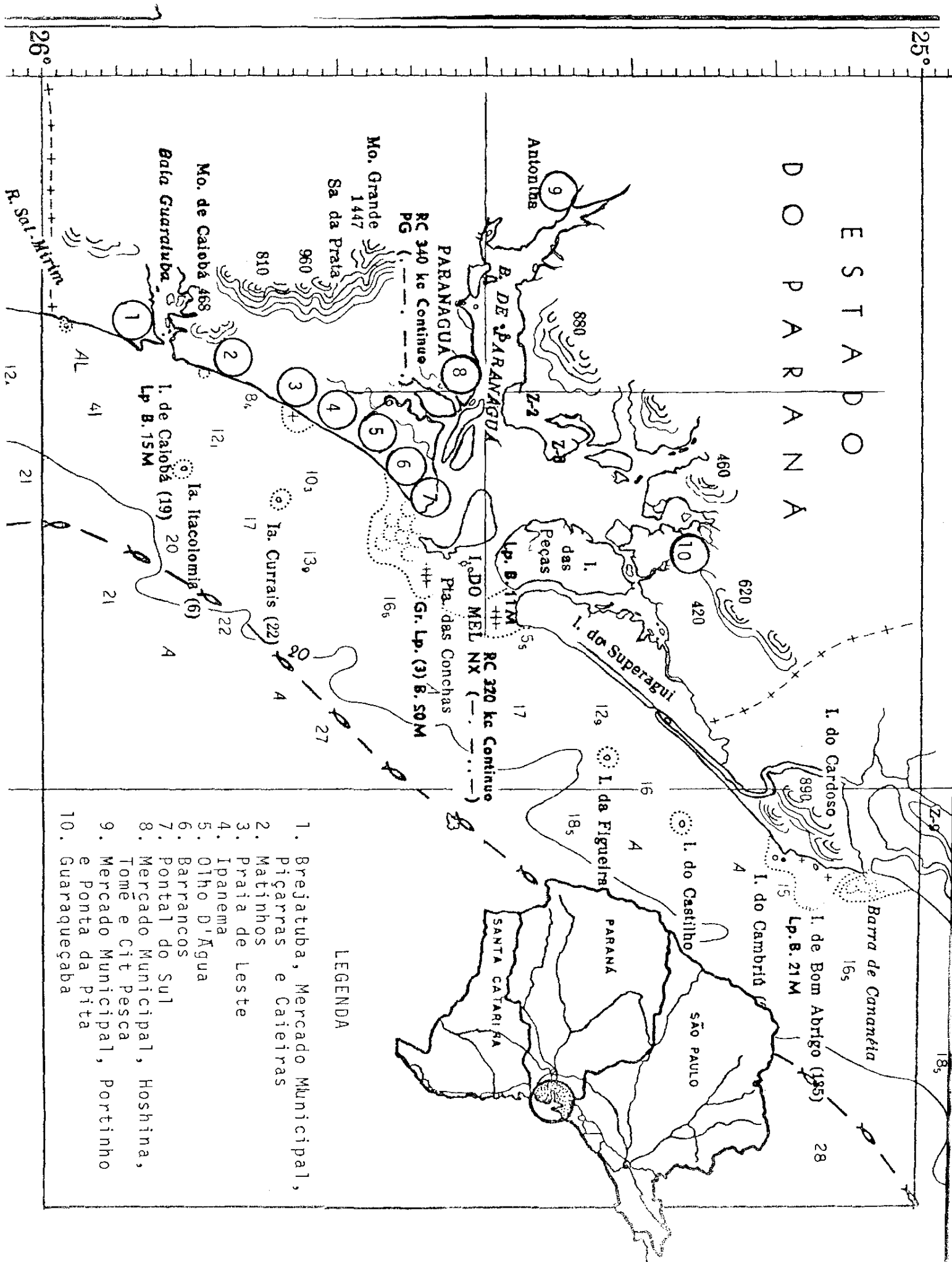
de Paranaguá é a maior em extensão e apresenta muitos núcleos de pescadores, uns morando em ilhas, outros na própria margem da baía. Esses pescadores todos, desembarcam o produto da pesca no mercado municipal de Paranaguá. Conforme a época do ano, nessa baía a produção do camarão também sobrepuja a dos peixes, em cerca de 5% a 10%. A Baía das Laranjeiras, a mais setentrional, peculiariza-se pelas possibilidades de criadouro natural de ostras, manjubas e, camarões. Em todo o litoral do Estado do Paraná, a pesca ainda é feita artesanalmente e, os petrechos de pesca variam enormemente e, às vezes, um mesmo aparelho recebe denominações várias, dependendo do local.

Em muitos Estados brasileiros, o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil, não somente em zonas litorâneas, mas também em interioranas, implantou serviços destinados à Administração de Recursos Pesqueiros e os denominou de Bases de Operações. O Paraná foi um dos Estados privilegiado e, onde se implantou a Base de Operações do PDP em Paranaguá, vinculada a Universidade Federal do Paraná, por delegação de poderes e, tem a sua sede central em Curitiba, na BR 116, Km 402, antigo Colégio Sacre Couer du Marie, Caixa Postal 1211 — 80000 Curitiba — Paraná — Brasil. Em Paranaguá há uma pequena sala, no Mercado Municipal, gentilmente cedida pelo Prefeito Nelson Barbosa, que serve para pequenos trabalhos e recolhimento de fichas. O PDP mantém todo o pessoal implicado na pesquisa, desde Coletores de Dados Estatísticos, que residem no litoral, nos próprios locais de desembarque do pescado, até pesquisadores, residentes em Curitiba e, e, que perfazem um total de 16 pessoas. Dois veículos estão a disposição da Base para viagens ao litoral e serviço administrativo. Além do pessoal, o PDP mantém toda a despesa da Base. A Universidade entre apenas com as instalações e laboratórios para o desenvolvimento dos trabalhos.

MATERIAL E MÉTODOS

Dentre os 5 municípios litorâneos, os principais locais de desembarque são os seguintes:

1. GUARATUBA
 - 1.1 — **Brejatuba**
 - 1.2 — **Piçarras**
 - 1.3 — **Mercado Municipal**
 - 1.4 — **Caieiras**



ESTADO DO PARANÁ

- LEGENDA
1. Brejatuba, Mercado Municipal, Piçarras e Caietras
 2. Matinhos
 3. Praia de Leste
 4. Ipanema
 5. OIho D'Água
 6. Barrancos
 7. Pontal do Sul
 8. Mercado Municipal, Hoshina, Tomé e Cit Pesca
 9. Mercado Municipal, Portinho e Ponta da Pita
 10. Guaraqueçaba

Mo. Grande 1447
Sa da Prata 960
810

Mo. de Caiobá 468
Bafa Guaratuba

PARANAGUÁ

RC 340 Kc Continuo PG (---)

B. DE PARANAGUÁ

ANTONINA 9

880

460

620

420

I. das Pecas

Lp. B. 11TM

RC 320 Kc Continuo

1.º DO MEL NX (---)

Pra. das Conchas

Gr. Lp. (3) B. 50M

I. do Superagui

I. do Cardoso 896

I. de Bom Abrigo (185)

Lp. B. 21M

Barr. de Cananéia 165

I. do Castelo

I. da Figueira

SANTA CATARINA

PARANÁ

SÃO PAULO

26°

25°

12.

21

12.

15

16

17

185

185

28

R. Sul-Mirim

AL

41

12.

21

21

22

17

103

139

165

27

4

4

19

20

6

19

20

6

19

20

6

2. MATINHOS
 - 2.1 — **Matinhos**
3. PARANAGUÁ
 - 3.1 — **Praia de Leste**
 - 3.2 — **Ipanema**
 - 3.3 — **Olho D'Água**
 - 3.4 — **Barrancos**
 - 3.5 — **Pontal do Sul**
 - 3.6 — **Mercado Municipal**
 - 3.7 — **Tomé — Indústria de Pesca São Gabriel**
 - 3.8 — **Hoshina**
 - 3.9 — **Cit Pesca**
4. ANTONINA
 - 4.1 — **Ponta da Pita**
 - 4.2 — **Mercado Municipal**
 - 4.3 — **Portinho**
5. GUARAQUEÇABA
 - 5.1 — **Guaraqueçaba**

Para a cobertura desses dezoito locais de desembarque da pesca temos apenas 9 Coletores de Dados Estatísticos, residentes no litoral, que trabalham em fichas de anotações diárias. A Diretoria do PDP padronizou fichas denominadas de: Mapas de Controle de Desembarque, modelo a seguir, que estão sendo usadas em todas as Bases mantidas pelo PDP, em vários Estados brasileiros. Essas fichas são distribuídas para os Coletores de Dados Estatísticos, funcionários da Base, residentes nos vários locais acima indicados, pontos-chaves de nosso litoral. Diariamente, os Coletores aguardam o desembarque e fazem as anotações do produto pescado. As fichas constam de várias colunas verticais. A primeira é reservada ao código do barco, que incide no tipo de motor, potência, tamanho do barco e capacidade. A segunda coluna está reservada para o nome da espécie capturada, naturalmente, o nome vulgar. A coluna seguinte é destinada ao tipo do aparelho de pesca. As colunas seguintes são codificações para as espécies, naturalmente, com base no nome científico, a partir de um levantamento que fizemos das espécies que ocorrem em nosso litoral e, também dos aparelhos de pesca. As duas últimas colunas registram a quantidade em quilograma e o valor em cruzeiros. As fichas após parcialmente, preenchidas pelos Coletores, no que diz respeito a espécie pescada, aparelho de pesca, quantidade em quilos e valor em cruzeiros são

recolhidas e trabalhadas nos laboratórios do Departamento de Zoologia, em Curitiba, no sentido de codificações, confecções de tabelas e gráficos, para a feitura dos Informes Trimestrais, que obrigatoriamente enviamos ao PDP. Estas fichas foram projetadas para futuros trabalhos de computação eletrônica, razão das colunas de codificações.

As tabelas de produção de pescado foram confeccionadas por local, por mes, por quilos, por valor em cruzeiros e a produção foi separada por petrechos de pesca. Cada tabela consiste do levantamento da produção total de um local de desembarque de determinado município, feito por espécie, por quilos e valor em cruzeiros, mensalmente. Nos finais verticais da tabela são somadas as produções mensais, do total de cada aparelho e, constam também as porcentagens de cada espécie em relação ao total do aparelho de pesca. As espécies de menor significância, geralmente, abaixo de 1% ou de pouquíssimo valor econômico são englobadas com o título "outras espécies" e, no rodapé de cada tabela, o asterisco indica as espécies reunidas com esta denominação. Em muitas tabelas há o termo "mistura" em substituição a algumas espécies que não podemos discriminá-las, pois é terminologia dos pescadores, para indicar espécies pequenas e quase sem valor econômico.

Os petrechos usados pelos pescadores do litoral paranaense são: **Rede de Arrasto com Porta; Rede de Arrasto sem Porta; Rede de Arrasto; Rede de Cerco; Rede de Emalhar Flutuante ou de Caceia; Rede de Emalhar Fixa, Espera ou Fundeio; Tarrafa; Rede de Calão; Linha de Mão; Espinhel e Puçá.**

Com a denominação de Coletores de Dados Estatísticos a Base de Operações do PDP em Paranaguá tem no litoral 9 funcionários, destinados ao preenchimento de fichas. São em geral pescadores ou filhos de pescadores, bem integrados no meio social dos núcleos de pescadores. Isso permite melhores e mais apuradas informações. Os Coletores acompanham o desembarque, anotando a produção de cada embarcação ou indústria, quanto ao total por espécie e o valor em cruzeiros do quilo.

RESULTADOS

Dos resultados deste trabalho estão as interações dos petrechos de pesca e as espécies capturadas; todas as espécies de pescado capturadas durante o período de maio a dezembro de 1975; os totais mensais, por locais de cada um dos municípios litorâneos do

Paraná e. um resumo final por grupos, espécies, localidades e o total geral em quilos e cruzeiros.

PETRECHOS

Petrechos ou artes de pesca são os aparelhos usados para a captura das mais diversas espécies de pescado. Como já nos referimos sobre os petrechos de pesca em Material e Métodos, a seguir daremos uma descrição sucinta de cada um deles e, a que espécies se destinam, muito embora não sejam específicos.

REDES DE ARRASTO	{	Rede de Arrasto com Porta Rede de Arrasto sem Porta Rede de Arrasto
REDE DE CERCO	{	Rede de Cerco
REDES DE EMALHAR	{	Rede de Emalhar Flutuante ou de Caceia Rede de Emalhar Fixa, Espera ou Fundeio Tarrafa Rede de Calão
LINHAS	{	Linha de Mão Espinhel
PUÇÁ	{	Puçá

REDE DE ARRASTO COM PORTA

Estrutura: Tem a forma cônica, com um comprimento de cerca de 8 m e a boca de 9m; com malhas de 4 cm na boca, 3 cm no meio e 2 cm no copo. Os fios utilizados são de nylon. A corda superior apresenta bóias de plástico ou de isopor; a de baixo peças de chumbo. As portas são peças de madeira de cerca de 0,70 m de comprimento por 0,50 m de largura. Na parte inferior da porta há uma barra de ferro para mantê-la em posição vertical. Na face interna de cada porta há um gancho de ferro, para que se amarrem as cordas de mais ou menos 30 m de comprimento, que servem para o sustento do arrasto. As duas portas têm a finalidade de abrir a boca da rede, horizontalmente.

Operação: Uma canoa; dois canoeiros lançam a rede; o peso das portas mantém a parte inferior mais aderente ao substrato e a boca aberta. Quando a embarcação se desloca, a massa de água é filtrada e nas diferentes malhas vai capturando animais.

Espécies capturadas: Especialmente para a captura de camarões, eventualmente, corvina e linguado.

REDE DE ARRASTO SEM PORTA

Estrutura: Tem a forma cônica, como a anterior, com o comprimento de cerca de 6 a 9 m, e a boca de 9 m; com malhas na boca, nó a nó de 4 cm e de 2 cm no copo, terminando completamente fechada. O fio utilizado é geralmente de nylon. Na corda superior da boca há várias bóias de isopor ou de plástico, em geral pintadas de vermelho. Na corda inferior da boca há peças de chumbo. O balanço entre as peças de chumbo e as bóias mantém a rede com a boca entreaberta, de maneira, a permitir que a inferior seja arrastada no fundo para a captura do camarão.

Operação: Uma canoa; dois canoieiros lançam a rede e puxam com mais facilidade que a de porta, por ser mais leve. Normalmente, o arrasto é feito até dez (10) m de profundidade.

Espécies capturados: Especialmente para camarão. Eventualmente, capturam-se também: bagre, betara, cação, linguado, manjuba, oveva, peixe-espada, pescada branca e pescada membeca.

REDE DE ARRASTO

Estrutura: De forma retangular, com cerca de 100 m de comprimento por 6 m de altura; as malhas variando de 1,5 e 3 cm.

Operação: Um pescador, com água até a altura do peito, segura uma extremidade da rede; outro pescador embarcado vai lançando o restante da rede. Uma vez completada a operação efetuam o arrastamento.

Espécies capturadas: Anchova, badejo, bagre, betara, bico de fogo, cação, calafate, camarão, cará, caranha, caratinga, cascudo, cavala, corvina, escrivão, espada, lagosta, linguado, michola, miraguaia, oveva, pampo, parabijú, parati, parú, pescada, pescada branca, pescada malheira, pescada membeca, pescadinha, raia, robalo, saguá, salema, saigo, salteira, sardinha, siri e tainha.

REDE DE CERCO

Estrutura. De forma retangular com o comprimento de cerca de 90 m, por altura de 5 m e malha de 22 cm.

Operação: São redes utilizadas para a captura de espécies que

se encontram em cardumes, em águas superficiais no mar. Em nosso litoral são pouco usadas e a única referência que temos é de Antonina. O pescador, dada a habilidade, avista o cardume, e, a operação a partir de então consiste em circundá-lo, advindo daí a denominação de cerco. Após o cerco a corda que passa pelos anéis é puxada ou recolhida, fazendo com que a rede, que tinha tomado a forma de um cilindro, passe a formar um cone pelo fechamento da base.

Espécies capturadas: Calafate, parambijú, pescada, prejeveva e robalo.

REDE DE EMALHAR FLUTUANTE OU DE CACEIA

Estrutura: De forma retangular, confeccionada com fio de nylon, com o comprimento de cerca de 150 m, por altura de 4 m; malhas de 10 a 12 cm de nó a nó. Podem ser usadas individualmente ou em séries, naturalmente, aumentando em muito o comprimento.

Operação: Solta-se ao mar e flutua com o auxílio das bóias, colocadas no cabo superior. Fica a deriva, vagando com as marés, quando os peixes se emalham.

Espécies capturadas: Bagre, cação, corvina, linguado, pampo, parati, parú, pescada, pescada membeca, raia salemá, sardinha sargo, e tainha.

REDE DE EMALHAR FIXA, ESPERA OU FUNDEIO

Estrutura: A rede de Espera é muito variável e no comprimento pode ter de 60 a 120 m; a altura pode variar de 2,50 m a 8,00 m; as malhas podem variar de 7 a 40 cm de nó e nó. É denominada de Rede de Espera, pois é colocada num dia e, somente no dia seguinte é verificada a captura. Fundeio é a denominação que se dá em virtude de as duas extremidades estarem fixadas a estacas que são fincadas no fundo e, devido a isso podem também ser chamadas de Emalhar Fixa. O cabo superior possui bóias e o inferior é provido de peças de chumbo. É confeccionada de nylon grosso. Pode também ser usada em série. Entre cada duas redes há uma fateicha que consiste numa vara ou bastão com bandeira no ápice. Às vezes fazem ligaduras de redes de Espera de até 500 m.

Operação: Cada unidade da rede é esticada entre duas estacas fincadas no fundo, que se coloca em zonas de correntes, onde há incidência de peixes e a rede fica a espera do emalhamento do pescado, que é retirado no dia seguinte.

Espécies capturadas: Anchova, badejo, bagre, betara, cação, caranha, cavala, corvina, espada, gafo, garoupa, lagosta, linguado, mangona, miraguaia, oveva, pampo, parambijú, parati, parú, pescada, pescadinha, prejeveva, raia, robalo saguá, saíema, salteira, sardinha, sargo e tainha.

TARRAFA

Estrutura: Há muita variedade deste tipo de rede e, conforme o tamanho e as malhas, destina-se a determinadas espécies de pescado. As tarrafas para tainhas, paratis e parús, consistem no seguinte: Penduradas medem 4 m de comprimento; quando abertas medem um diâmetro de 12 m; as malhas são de 4 cm de nó a nó, esticadas. Em toda periferia há cerca de 250 peças de chumbo, cilíndricas, de 6 cm cada uma e, perfuradas para a passagem da corda. Uma tarrafa com essas medidas tem a capacidade de captura de cerca de 15 quilos de peixe.

Tarrafas para sardinha e camarão. Igualmente a anterior é confeccionada com nylon mas de espessura mais delicada. O comprimento é de 3,70 m por um diâmetro de 9,40 m; as malhas de 2 cm, de nó a nó, esticadas. Em toda a periferia há cerca de 200 peças de chumbo. Uma rede com estas dimensões tem a capacidade para cerca de 10 quilos de camarão, num só lance. Para a sardinha, este tipo de tarrafa é mais produtivo, pois se o pescador tiver habilidade em determinar o cardume, facilmente poderá capturar 10 quilos do peixe, num só lance.

Operação: O pescador enrola a corda que está amarrada ao ápice da rede, coloca uma parte da periferia chumbada entre seus dentes, ajeita a parte restante com uma das mãos e está pronto para a operação. Ao mesmo tempo que atira a tarrafa sobre a água ou sobre o cardume, solta dos dentes a margem chumbada e, a tarrafa se abre num belo círculo, naturalmente, se bem atirada. O peso das peças de chumbo faz a sua precipitação imediata, prendendo os peixes contra o fundo. Em seguida o pescador puxa a tarrafa com o pescado todo emalhado.

Espécies capturadas: Badejo, bagre, betara, bico de fogo, calafate, camarão, cangulo, cascudo, linguado, miraguaia, oveva, parú, parati, pescada, pescada membeca, pescadinha, robalo, saguá, saíema, sardinha e tainha.

REDE DE CALÃO

Estrutura: A rede é comprida, retangular, tendo de 80 a 100 m de comprimento por altura máxima de 2 m; com as malhas variando de 4 a 6 cm. Numa das extremidades, em toda a altura da rede está fixada uma estaca, à qual se dá a denominação de CALÃO.

Operação: Pode ser trabalhada por um ou dois pescadores. Este tipo de rede tem maior uso em regiões de canais. O trabalho é iniciado quando os pescadores avistam um cardume. Fincam o calão no fundo e, o resto da rede, com a canoa, vai sendo solta, no sentido de contornar o cardume. Quando completam o cerco, ou seja, quando a parte final se encontra com o calão, o pescador diz que está na hora do "bate". Isto significa que devem bater com os remos na água a fim de assustarem os peixes que fogem e se emalham. Após isso começa o recolhimento da rede em sentido contrário ou seja o calão é a última parte a ser recolhida.

Espécies capturadas: Bagre, betara, corvina, escrivão, parati e saguá.

LINHA DE MÃO

Estrutura: Este petrecho de pesca é mais utilizado para a captura de espécies demersais, principalmente, quando o fundo é formado por corais. Constitui-se de um cordonel em cuja a extremidade existe um conjunto de linhas, com anzóis e um peso de chumbo, chamado pargueira. São variáveis o comprimento do cordonel, das linhas, número de linhas, distância entre elas e tamanho dos anzóis.

Operação: O pescador embarcado, joga o petrecho e o mantém um pouco acima do fundo, preso à mão. Quando o peixe, engole a isca, o pescador retira o aparelho com um golpe rápido.

Espécies capturadas: Badejo, bagre, betara, corvina, escrivão, garoupa, michola, pampo, pescada, robalo, salema, sargo e tainha.

ESPINHEL

Estrutura: Há espinhéis de fundo e de superfície. O espinhel usado para peixes demersais constitui-se de uma linha principal, onde são amarradas várias linhas com anzóis. Naturalmente, há variação de tamanho, de número de linhas e, de anzóis, assim como de seus tamanhos. O espinhel de superfície é semelhante ao de fundo, mas com a diferença de ficar a deriva, na superfície do mar e, a posição

horizontal é sustentada pelas bóias. Da linha, de intervalo a intervalo, pendem linhas com anzóis.

Operação: Com um simples lançamento manual, fica o pescador na margem ou embarcado, a espera do movimento da espécie a ser capturada. O pescador vai soltando o espinhel na superfície e fica flutuando, devido as bóias; os movimentos característicos, evidenciam as capturas. Os espinhéis são deixados de um dia para o outro para serem recolhidos.

Espécies capturadas: Badejo, bagre, betara, cação, caranha, cavala, corvina, espada, garoupa, linguado, melro, miraguaia, pampo, parambijú, pescada, pescada membeca, pescadinha, robalo, raia e saguá.

PUÇÁ

Estrutura: Vários tipos de puçás são usados pelos pescadores. Um dos mais comuns consiste de um aro de ferro ou mesmo de madeira. Neste círculo é presa a rede cônica que também apresenta malhas variáveis, e de pouca profundidade.

Operação: É de uso simples e pode ser deixado em zonas rasas, no fundo do mar, estuários, lagos ou rios e, em seguida recolhido. Em alguns puçás usam-se cabeças de peixes como iscas ou mesmo pedaços de carne. Os pescadores podem fazer uso de trapiche ou canoa de pequeno porte, para a espera. Os siris emaranham-se nas malhas e ficam presos, às vezes em boa quantidade.

Espécie capturada: Siri.

TABELAS

As tabelas organizadas referem-se ao 18 locais de desembarque dos 5 municípios do litoral paranaense. Constam de uma coluna que discrimina os aparelhos de pesca, que engloba as espécies a ele relativas, de colunas para os meses que contém os totais em quilograma, cruzeiros e suas porcentagens. Nas linhas horizontais finais de cada petrecho, constam os totais de suas produtividades por mes e o total geral de cada um.

TABELA I — GUARATUBA-BREJATUBA

Neste local de desembarque são mais comuns a Rede de Arrasto com Porta e a Rede de Emalhar Flutuante ou de Caciea. Com relação a primeira é primordial a pesca do camarão, contudo, even-

PRODUÇÃO MENSAL POR ARTES DE PESCA NO LITORAL PARAUAENSE DE MAIO A DEZEMBRO DE 1975

TABELA 11

MUNICÍPIO: GUARATUBA

LOCAL DE DESEMBARQUE: PÍCARRAS

APARELHO DE PESCA	ESPECIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%
REDE DE ARRASTO COM PORTA	Camarão legítimo	Kg 784	440	926	878	893	465		1.484	5.870	7,02
	Camarão 7 barbas	Ct\$ 9.860,00	5.965,00	12.964,00	12.969,00	15.290,00	9.300,00		41.836,00	108.184,00	34,71
	Linguado	Kg 6.328	15.762	17.441	10.036	6.527	12.753		8.932	77.779	92,98
		Ct\$ 10.622,00	31.995,30	41.902,20	22.385,10	18.194,70	38.259,00		40.079,00	203.437,30	65,27
		Kg 5		75,00						5	0,00
		Ct\$								75,00	0,02
	TOTAL DO APARELHO	Kg 7.112	16.202	18.372	10.914	7.420	13.218		10.416	83.654	100,00
		Ct\$ 20.482,00	37.960,30	54.941,20	35.354,10	33.484,70	45.559,00		81.915,00	311.696,30	100,00
REDE DE EMALHAR FIXA, ESPERA OU FUNDEIO	Bagre	Kg Ct\$							18	18	3,58
	Cagão	Kg Ct\$				25			27	52	10,34
	Corvina	Kg Ct\$				105,00			29	208	11,63
	Linguado	Kg Ct\$				40			116,00	698,00	41,35
	Mistura	Kg Ct\$				12			42	40	21,93
	Bacada	Kg Ct\$				24,00				609,00	7,95
	Prejerewa	Kg Ct\$				45				57	19,13
	Tainha	Kg Ct\$				30				150,00	11,33
		Kg Ct\$				36				78	15,51
		Kg Ct\$				288,00				918,00	28,84
	TOTAL DO APARELHO	Kg Ct\$			102				116	503	100,00
					439,00				1.124,00	3.183,00	100,00

PRODUÇÃO MENSAL POR ARTES DE PESCA NO LITORAL PARANAENSE DE MAIO A DEZEMBRO DE 1975

TABELA: IX

MUNICÍPIO: PARANAGUÁ

LOCAL DE DESEMBARQUE: BARRANICOS

APARELHO DE PESCA	ESPÉCIE		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%	
REDE DE ARRASTO SEM PORTA	Camarão legítimo	Kg	2.203	2.234	2.480	1.507	1.072	636	1.073	1.186	12.391	24,39	
		Cr\$	39.261,00	29.070,00	35.898,00	26.290,00	21.440,00	12.720,00	23.876,00	33.240,00	221.795,00	75,21	
	Camarão 7 barbas	Kg	5.220	7.892	5.983	3.781	2.433	6.105	3.258	3.734	38.406	75,52	
		Cr\$	7.528,50	11.898,00	10.955,00	7.562,00	4.866,00	12.210,00	6.316,00	11.517,00	72.992,50	24,75	
	Lingüado	Kg		8							6	0,02	
		Cr\$		104,00							104,00	0,04	
	TOTAL DO APARELHO	Kg	7.423	10.134	8.463	5.288	3.505	6.741	4.331	4.331	4.920	50.805	100,00
		Cr\$	46.789,50	41.012,00	46.853,00	33.852,00	26.306,00	24.930,00	30.392,00	44.757,00	294.891,50	294.891,50	100,00
	REDE DE ARRASTO	Bedejo	Kg									130	2,68
			Cr\$								1.560,00	1.560,00	4,67
Cação		Kg	50						67	197	314	6,47	
		Cr\$	50,00						231,00	484,50	765,50	2,29	
Orvina		Kg				170	105	754	419		1.448	29,84	
		Cr\$				850,00	262,50	1.885,00	956,50		3.954,00	11,84	
Mistura		Kg	70		5	90	50	205	80	130	630	12,98	
		Cr\$	395,00		25,00	450,00	250,00	1.005,00	370,00	520,00	3.015,00	9,02	
Pescada		Kg	36		40			10	6	94	217	3,71	
		Cr\$	240,00		520,00			150,00	90,00	1.094,00	2.094,00	6,27	
* ESPINHEL	Pescada branca	Kg	8					135	404	49	596	12,28	
		Cr\$	96,00					1.851,00	5.835,00	624,00	8.409,00	25,18	
	Pescada membraca	Kg	73		30	100	49	207	144	364	967	19,93	
		Cr\$	730,00		300,00	1.030,00	588,00	1.920,00	1.440,00	2.454,00	8.462,00	25,34	
	Robalo	Kg							120	136	256	5,28	
		Cr\$							1.350,00	1.704,00	3.054,00	9,14	
	Talinha	Kg			140						140	2,89	
		Cr\$			1.480,00						1.480,00	4,43	
	Outras espécies	Kg	31							160	191	3,94	
		Cr\$	260,00							347,00	607,00	1,82	
TOTAL DO APARELHO	Kg	262		215	360	204	1.311	1.240	1.260	4.852	100,00		
	Cr\$	1.771,00		2.325,00	2.330,00	1.100,50	6.814,00	10.272,50	8.787,50	33.400,50	100,00		
* Bágne, Cavala, Oveva e raia	Bágne	Kg			20	5					20	26,67	
		Cr\$			80,00	25,00					80,00	24,24	
	Orvina	Kg			5	5					10	13,33	
	Cr\$			25,00	25,00					50,00	15,15		
Mistura	Kg				10					45	60,00		
	Cr\$				40,00					200,00	60,61		
TOTAL DO APARELHO	Kg			25	15					75	100,00		
	Cr\$			105,00	65,00					330,00	100,00		

PRODUÇÃO MENSAL POR ARTES DE PESCA NO LITORAL PARANAENSE DE MAIO A DEZEMBRO DE 1975

TABELA: X

MUNICÍPIO: PARANAQUÁ

LOCAL DE DESEMBARQUE: PONTAL DO SUL

APARELHO DE PESCA	ESPECIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%	
REDE DE ARRASTO SEM PORTA	Camarão legítimo	1.167 Kg	959 Kg	1.459 Kg	1.091 Kg	1.575 Kg	1.010 Kg	1.317 Kg	1.432 Kg	10.010 Kg	24,16	
	Camarão 7 barbas	20.948,00 Cr\$	12.458,00 Cr\$	21.317,00 Cr\$	19.530,00 Cr\$	31.500,00 Cr\$	18.675,00 Cr\$	29.054,00 Cr\$	38.065,00 Cr\$	191.547,00 Cr\$	75,22	
	Mistura	2.902 Kg	3.530 Kg	3.270 Kg	2.022 Kg	2.592 Kg	11.429 Kg	3.157 Kg	2.512 Kg	31.414 Kg	75,81	
	TOTAL DO APARELHO	4.073,00 Cr\$	5.295,00 Cr\$	6.097,00 Cr\$	4.044,00 Cr\$	6.966,00 Cr\$	22.958,00 Cr\$	6.314,00 Cr\$	7.417,50 Cr\$	63.064,50 Cr\$	24,76	
	Bagre	4.069 Kg	4.489 Kg	4.729 Kg	3.113 Kg	4.167 Kg	12.439 Kg	4.488 Kg	3.944 Kg	41.438 Kg	100,00	
	gação	25.021,00 Cr\$	17.753,00 Cr\$	27.414,00 Cr\$	23.574,00 Cr\$	38.466,00 Cr\$	41.533,00 Cr\$	35.410,00 Cr\$	45.482,50 Cr\$	254.653,50 Cr\$	100,00	
	Bagre	40 Kg	160,00 Cr\$	61 Kg	20 Kg	20 Kg	30 Kg	15 Kg	60,00 Cr\$	105 Kg	420,00 Cr\$	0,77
	Cavalaça	104 Kg	790,00 Cr\$	61 Kg	244,00 Cr\$	80,00 Cr\$	15 Kg	180,00 Cr\$	5 Kg	60 Kg	390,00 Cr\$	0,58
	Porvina	45 Kg	270,00 Cr\$	10 Kg	40,00 Cr\$	495 Kg	90 Kg	3.153 Kg	316 Kg	15 Kg	4.134 Kg	30,26
	Ungado	20 Kg	260,00 Cr\$	20 Kg	50,00 Cr\$	6 Kg	22 Kg	3 Kg	771,00 Cr\$	30,00 Cr\$	11.618,50 Cr\$	13,00
	Mistura	20 Kg	150,00 Cr\$	30 Kg	24,00 Cr\$	95 Kg	35 Kg	285 Kg	130 Kg	213 Kg	814 Kg	5,94
	Pescada	120,00 Cr\$	150,00 Cr\$	20,00 Cr\$	380,00 Cr\$	175,00 Cr\$	600,00 Cr\$	50 Kg	480,00 Cr\$	960,00 Cr\$	3.624,00 Cr\$	4,06
Pescada branca	150,00 Cr\$	260,00 Cr\$	20,00 Cr\$	20,00 Cr\$	56 Kg	826,00 Cr\$	1.916,00 Cr\$	1.916,00 Cr\$	1.916,00 Cr\$	3.772,00 Cr\$	4,22	
Pescada Membeça	8 Kg	80,00 Cr\$	8 Kg	130 Kg	62 Kg	38 Kg	380,00 Cr\$	1.324,00 Cr\$	1.324,00 Cr\$	3.704,00 Cr\$	4,15	
Pescadinha	50 Kg	400,00 Cr\$	30 Kg	200,00 Cr\$	20 Kg	166 Kg	88 Kg	536,00 Cr\$	167 Kg	2.908,00 Cr\$	2,13	
Robalo	30 Kg	390,00 Cr\$	360 Kg	215 Kg	177 Kg	4.079 Kg	12.458,00 Cr\$	4.723 Kg	13.656,50 Cr\$	89.365,00 Cr\$	100,00	
TOTAL DO APARELHO	1.859 Kg	2.114 Kg	4.314,00 Cr\$	7.360,00 Cr\$	850,00 Cr\$	4.079 Kg	12.458,00 Cr\$	4.723 Kg	13.656,50 Cr\$	89.365,00 Cr\$	100,00	
Bagre	90,00 Cr\$	90,00 Cr\$	15 Kg	15 Kg	75,00 Cr\$	8 Kg	160,00 Cr\$	38 Kg	250,00 Cr\$	71,70 Kg	28,30	
Mistura	30 Kg	30 Kg	15 Kg	15 Kg	75,00 Cr\$	8 Kg	160,00 Cr\$	38 Kg	250,00 Cr\$	71,70 Kg	28,30	
TOTAL DO APARELHO	90,00 Cr\$	90,00 Cr\$	15 Kg	15 Kg	75,00 Cr\$	8 Kg	160,00 Cr\$	38 Kg	250,00 Cr\$	71,70 Kg	28,30	
ESPINHELO	TOTAL DO APARELHO	30 Kg	30 Kg	15 Kg	15 Kg	75,00 Cr\$	8 Kg	160,00 Cr\$	38 Kg	250,00 Cr\$	71,70 Kg	28,30
	TOTAL DO APARELHO	325,00 Cr\$	325,00 Cr\$	100,00 Cr\$	100,00 Cr\$	325,00 Cr\$	100,00 Cr\$	100,00 Cr\$	100,00 Cr\$	100,00 Cr\$	100,00	

APARELHO DE PESCA	ESPECIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%	
REDE DE ARRASTO COM PORTA	Camarão legítimo	Kg 48	41	85	37	61	20	161	4	296	7,14	
		Cr\$ 691,40	631,50	1.552,20	952,00	1.672,00	600,00	140,00	140,00	6.239,10	24,08	
	Camarão 7 barbas	Kg 1	758	1.205	606	309	375	161	364	3.778	91,12	
		Cr\$ 3,122,50	3.122,50	6.653,30	2.910,00	1.475,00	1.775,00	805,00	2.652,00	19.402,80	74,88	
	Outras espécies	Kg 5,00	5	11	37	18	37	72	72	268,40	1,74	
		Cr\$ 34,00	18,40	34,00	157,00	54,00	18	104	104	422,00	1,63	
	TOTAL DO APARELHO	Kg 49	804	1.301	680	388	395	161	368	4.146	100,00	
		Cr\$ 696,40	3.772,40	8.249,50	4.019,00	3.201,00	2.375,00	805,00	2.792,00	25.910,30	100,00	
	Badejo	Kg 127	178	161	52,00	4	10	5,00	350	363	1.198	9,18
		Cr\$ 1.045,90	1.258,00	1.693,00	1.698	100,00	50,00	3,086,00	108	141	10.328,50	56,82
Bagre	Kg 158	435	952	1.698	3.140	782	108	759,00	141	7.415	45,27	
	Cr\$ 583,40	1.712,10	4.893,00	10.541,00	21.615,00	5.566,00	759,00	1.029,00	1.029,00	46.700,50	45,27	
Cação	Kg 29	117	200	100	267	5	50,00	28	59	528	4,95	
	Cr\$ 115,10	541,20	2.081,00	607,00	1.874,00	50,00	50,00	91	15	3.242,30	3,14	
Caranha	Kg 6	23	7	13	3	3	28	308,00	59	102	0,78	
	Cr\$ 43,30	272,20	84,00	114,00	24,00	24,00	488,00	308,00	1.020,90	0,99		
Corvina	Kg 1	4	84,00	114,00	24,00	24,00	488,00	308,00	1.020,90	0,99		
	Cr\$ 3,80	20,50	234,00	312,00	245	995,00	380,00	60,00	1.720,00	1,67		
Garoupa	Kg 63	137	144	86	47	61	168	168	85	791	6,06	
	Cr\$ 755,50	1.602,30	1.560,00	1.038,00	564,00	630,00	1.866,00	800,00	800,00	8.815,80	8,55	
Miragaia	Kg 10	10	200	170	43	5	50,00	28	59	428	3,28	
	Cr\$ 97,80	97,80	2.081,00	1.972,00	516,00	50,00	50,00	91	15	4.716,80	4,57	
Mistura	Kg 1	1	7	13	3	3	28	308,00	59	102	0,78	
	Cr\$ 2,90	2,90	84,00	114,00	24,00	24,00	488,00	308,00	1.020,90	0,99		
Parambiju	Kg 145	150	18	24	38	139	714	714	59	950	7,28	
	Cr\$ 869,10	1.152,80	234,00	312,00	570,00	2.085,00	10.002,00	13.04	801,00	13.458,00	13,04	
Pescada	Kg 2	8	25	70	245	87	20	1,67	1,67	447	3,43	
	Cr\$ 16,60	56,50	75,00	210,00	995,00	380,00	60,00	1.720,00	1.720,00	1.720,00	1,67	
Pescadinha	Kg 16,60	56,50	75,00	210,00	995,00	380,00	60,00	1.720,00	1.720,00	1.720,00	1,67	
Rala	Kg 2	8	25	70	245	87	20	1,67	1,67	447	3,43	
	Cr\$ 16,60	56,50	75,00	210,00	995,00	380,00	60,00	1.720,00	1.720,00	1.720,00	1,67	
Outras espécies	Kg 531	21,00	1.507	2.165	3.887	1.286	824,00	5	884	13.051	1,03	
	Cr\$ 3.432,70	6.777,30	10.622,00	14.046,00	27.432,00	10.935,00	1.093,00	20.312,00	8.812,00	103.169,00	100,00	
TOTAL DO APARELHO	Kg 9	19	9	15	37	4	4	40,00	80,00	1.112,70	12,20	
	Cr\$ 108,20	229,50	90,00	195,00	370,00	176,00	176,00	40,00	80,00	1.112,70	12,20	
Badejo	Kg 3	3	8	36,00	3	21	103	5	11	280,80	3,27	
	Cr\$ 20,00	24,80	90,00	36,00	273,00	824,00	30,00	1.148,00	884	1.148,00	1,11	
Garoupa	Kg 9	19	9	15	37	4	4	40,00	80,00	1.112,70	12,20	
	Cr\$ 108,20	229,50	90,00	195,00	370,00	176,00	176,00	40,00	80,00	1.112,70	12,20	
Mistura	Kg 4	4	8	3	8	8	8	18	46	610,00	6,69	
	Cr\$ 21,90	21,90	104,00	104,00	96,00	80,00	80,00	176,00	374,00	610,00	6,69	
Pampo	Kg 28	30	7	15	17	38	38	530,00	517,00	1.993,50	21,86	
	Cr\$ 170,40	233,10	91,00	213,00	239,00	530,00	517,00	1.993,50	517,00	1.993,50	21,86	
Pescada	Kg 9	69	148	638,00	56	32	8	14	36	3.861,80	39,25	
	Cr\$ 86,60	784,20	1.668,00	638,00	394,00	195,00	195,00	195,00	42,36	3.861,80	42,36	
Rebalo	Kg 9	69	148	638,00	56	32	8	14	36	3.861,80	39,25	
	Cr\$ 86,60	784,20	1.668,00	638,00	394,00	195,00	195,00	195,00	42,36	3.861,80	42,36	
Sargo	Kg 51	51	500,00	51	5	5	5	5	5	535,00	6,54	
	Cr\$ 500,00	500,00	500,00	500,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	535,00	6,54	
Outras espécies	Kg 49	125	181	178	81	81	53	85	104	856	100,00	
	Cr\$ 385,20	1.293,50	2.031,00	1.866,00	897,00	897,00	546,00	1.018,00	1.081,00	9.117,70	100,00	

* Bagre e mistura.

** Meirno, pampo e salteira

*** Betara, corvina, escrivão, michoia e saletna.

MUNICÍPIO: PARANGUÁ

TABELA: XI B

LOCAL DE DESEMBARQUE: MERCADO MUNICIPAL

APARELHO DE PESCA	ESPECIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%
REDE DE ENLHAR FIXA, ESPERA OU FUNDEIO	Badejo	44 Kg	52 452,20	166 1.349,60		49 502,00	204 1.666,00		2,00	4.374,20	1,10
	Bagre	113 Kg	313 1.230,60	944 2.821,40	508 2.118,00	377 2.237,00	1.053 8.014,00	895 5.636,00	1.380 9.587,00	5.588 32.033,30	11,78
	Betara	419,30 Kg	65 147,20	21 134,40	509 3.388,00	486 2.912,00	71 426,00			1.146 7.007,60	2,42
	Cação	103 Kg	412 1.897,30	585 3.482,40	164 1.105,90	191 1.139,00	198 1.455,00	623 4.466,00		2.439 15.037,30	5,14
	Cavala	95 Kg	925 771,10	1.162 12.916,90	476 5.728,00	845 10.959,00	116 1.558,00	24 360,00		3.643 39.739,20	7,68
	Corvina	96 Kg	509 335,70	247 1.398,30	119 941,00	205 1.596,00	653 4.453,00	150 1.023,00	377 2.780,00	2.366 15.313,60	4,97
	Garoupa	7 Kg	16 738,00	81 186,30	53 3.035,00	34 1.975,00	4 210,00	11 600,00		1.156 5.975,00	0,33
	Lagosta									105 1,31	
	Lingado	195 Kg	603 12.237,60	958 17.095,00	972 19.004,00	571 12.344,00	256 5.626,00	26 556,00	39 798,00	3.710 71.683,60	7,86
	Miraguata	115 Kg	115 1.110,20	147 1.541,00	444 5.242,00	721 7.906,00	1.021 10.210,00	256 2.560,00	32 382,00	2.736 28.951,20	5,77
	Mistura	9 Kg	9 39,50	74 552,60	126 922,00	184 1.526,00	375 2.594,00	209 1.615,00	170 1.261,00	1.147 8.510,10	2,42
	Parambiju	4 Kg	20 88,90	28 216,50	145 952,00	33 495,00	80 1.200,00	455 6.085,00	124 1.612,00	692 9.392,00	1,46
Parati	14,60 Kg	66 466,90	60 480,00	27 272,00	43 335,00	25 196,00	713 5.640,00	426 3.474,00	1.360 10.963,90	2,87	
Paru	46 Kg	47 364,10	167 1.910,00	35 471,00	38 542,00	27 351,00	41 591,00	80 80,00	405 4.583,60	0,85	
Pescada	32 Kg	208 1.446,20	341 3.499,30	202 2.204,00	565 6.682,00	984 11.834,00	163 1.956,00	79 949,00	2.563 28.659,40	5,40	
Pescada amarela	185,10 Kg	21 122,90	180 780,00	180 937,00	55 780,00	255 3.060,00	553 6.512,00	598 5.926,00	176 1.910,00	4,60	
Pescada membeça	32 Kg	71 513,50	256 2.205,00	62 826,00	125 1.614,00	186 2.453,00	79 201,00	16 17,040,00	748 7.927,60	1,58	
Pescadinha	21 Kg	208 1.446,20	341 3.499,30	202 2.204,00	565 6.682,00	984 11.834,00	163 1.956,00	79 949,00	2.563 28.659,40	5,40	
Prejeveva	23 Kg	23 161,00	234 2.762,60	334 3.34	1.190 3.575,00	1.266 4.706,00	1.169 4.515,00	407 1.740,00	16.758,00	3,68	
Raia	68 Kg	546 6.187,90	325 3.602,00	142 2.198,00	178 3.842,00	56 1.152,00	278 5.274,00	214 4.039,00	1.807 27.038,50	3,81	
Robalo	6 Kg	6 51,10	20 151,20	30 222,00	25 182,00	54 401,00	108 845,00	181 1.416,00	424 3.268,30	0,89	
Saguã	6 Kg	6 51,10	20 151,20	30 222,00	25 182,00	54 401,00	108 845,00	181 1.416,00	424 3.268,30	0,89	
Sateira	74 Kg	263 535,80	918 2.099,20	1.215 3.495,00	54 432,00	101 808,00	14 98,00	7 56,00	1.557 1.964,00	0,43	
Sardinha	159,70 Kg	14 98,00	59 432,00	71 517,30	993,00	22 355,00	72 609,00	12 120,00	3.210,80	0,75	
Sargo	65 Kg	656 4.635,60	368 3.542,42	375 5.765,00	71 993,00	22 355,00	72 609,00	12 120,00	47.446	100,00	
Tainha	4 Kg	4 150	40 301,00	46 459,00	7 49,00	24 219,00	72 609,00	12 120,00	47.446	100,00	
Outras especies	28,20 Kg	1,415,60	301,00	459,00	49,00	219,00	609,00	120,00	47.446	100,00	
TOTAL DO APARELHO	996 Kg	5.674 46.036,50	7.297,80	61.217,00	68.914,00	83.632,00	66.789,00	53.107,00	454.791,20	100,00	

* Caranha, galo, garoupa, nampe, salem e xareu.

tualmente, são capturadas outras espécies de peixe. E, a pesca em Guaratuba, por excelência, prende-se mais à do camarão. Em todos os meses houve prevalência do camarão 7 barbas em relação ao legítimo. No que se refere ao pescado, com o segundo tipo de rede salientam-se as espécies corvina e cação, esta com a produção em quilos numa porcentagem de 37,27% e para a corvina 55,82%. Estas porcentagens são relacionadas ao total das espécies capturadas, que são de menor importância.

Considerando-se os dois tipos de aparelhos de pesca, tanto em produção por quilos, como economicamente, a Rede de Arrasto com Porta é muito mais produtiva, como se pode notar na tabela.

TABELA II — GUARATUBA-PIÇARRAS

Do trabalho da Rede de Arrasto com Porta, do pescado desembarcado em Piçarras, parte oeste de Guaratuba, eventualmente, houve captura de linguado. Entre as duas espécies de camarão **Penaeus-schmitti** Burkenroad e **Xyphopenaeus kroyeri** (Heller), esta última denominada 7 barbas, prevalece com alta porcentagem de 92,98% da produção total, nos meses de maio a dezembro de 1975. Contudo, esta porcentagem diminui para 65,27%, quanto ao valor em cruzeiros, dada a valorização da outra espécie ou seja o camarão legítimo.

Quanto as espécies capturadas com a Rede de Emalhar Fixa, Espera ou de Fundeio constam unicamente de peixes. A mais significativa, no que diz respeito a produção é a corvina que atinge a porcentagem de 41,35%, que perde quanto ao valor em cruzeiros para a pescada.

Neste segundo local de desembarque também a Rede de Arrasto com Porta é consideravelmente mais produtiva que a de Emalhar Fixa, como mostram os números da tabela.

TABELA III — GUARATUBA-MERCADO MUNICIPAL

Das anotações do pescado desembarcado no Mercado Municipal constam somente peixes. A rede é a de Emalhar Fixa, Espera ou Fundeio e, das 35 espécies assinaladas a de maior significação quanto a produção é parati que apresenta uma porcentagem de 17,15%. Quanto as outras espécies há certa uniformidade de captura.

TABELA IV — GUARATUBA-CAIEIRAS

Neste local também o camarão sete barbas **Xyphopenaeus kroyeri** (Heller), supera grandemente em produção ao camarão legítimo

Penaeus schmitti Burkenroad, em todos os meses e no total apresentando uma porcentagem de 93,27%, em relação ao total do aparelho.

Com relação a Rede de Emalhar Fixa há citação de apenas 7 espécies de peixes e, entre elas, a mais significativa quanto a produção é a corvina com 62,58% do total, seguida pelo cação com 31,27%.

Também neste local a Rede de Arrasto com Porta, capturando apenas duas espécies, supera grandemente a produção da Rede de Emalhar.

TABELA V — MATINHOS

Neste local de desembarque as Redes de Arrasto não possuem porta e, além da de Emalhar é usado também o Espinhel.

Com relação a Rede de Arrasto sem Porta, além da pesca do camarão legítimo e do camarão sete barbas, aos quais se destina, muitas outras espécies de peixes são capturadas. A produção do camarão sete barbas no ano de 1975, foi altamente significativa, resultando uma porcentagem de 81,88% em relação a todos os outros pescados (11 espécies) inclusive o camarão legítimo, que alcançou uma irrisória porcentagem de 3,74%.

No que tange a Rede de Emalhar Fixa, cerca de 20 espécies são assinaladas para Matinhos e, entre todas a da maior significância é a corvina que atinge a porcentagem de 42,31%. Ainda sem considerar as espécies incluídas em "outras espécies" a de menor significação quanto a produção no transcorrer desse ano foi o linguado, que ficou em igualdade com algumas outras.

No petrecho Espinhel são enumeradas cerca de 10 espécies e, entre elas a que maior porcentagem atingiu foi também a corvina com uma produção de 70,41% em relação a todas as outras. Sem considerar o englobamento "Outras Espécies" a de menor expressão foi o cação com somente 3,29%.

Como se vê nas considerações acima, o peixe de maior produção em Matinhos, tanto no Espinhel, como na Rede de Espera, no ano de 1975 (maio a dezembro) foi a corvina. Contudo, a Rede de Arrasto sem Porta foi a mais produtiva, pois em quilogramas a produção do camarão 7 barbas foi muito maior que a da corvina, mesmo em relação aos dois petrechos juntos.

PRODUÇÃO MENSAL POR ARTES DE PESCA NO LITORAL PARANAENSE DE MAIO A DEZEMBRO DE 1975
TABELA IV

MUNICÍPIO: GUARATUBA LOCAL DE DESEMBARQUE: CAIEIRAS

APARELHO DE PESCA	ESPÉCIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%
REDE DE ARRASTO COM PORTA	Camarão 1legítimo	Kg 778 Cr\$ 9.834,00	483 6.485,00	584 8.763,00	306 4.829,00	257 5.140,00	216 4.465,00	107 2.354,00	400 10.000,00	3.131 51.900,00	6,73 34,89
	Camarão 7 barbas	Kg 3.668 Cr\$ 7.336,00	11.759 24.004,30	10.338 20.869,50	3.708 7.416,00	1.570 3.357,00	4.973 13.359,50	3.033 9.099,00	4.330 14.024,00	43.419 99.465,30	93,27 65,71
	TOTAL DO APARELHO	Kg 4.446 Cr\$ 17.170,00	12.282 30.489,30	10.922 29.632,50	4.014 12.275,00	1.827 8.497,00	5.189 17.824,50	3.140 11.453,00	4.730 24.024,00	46.550 151.365,30	100,00 100,00
REDE DE EMALHAR FIXA, ESPERA OU FUNDEIO	Caçõo	Kg Cr\$ 228,00		57 228,00	30 120,00	17 68,00	191 764,00	2.462 9.848,00	4.118 16.472,00	6.875 27.500,00	31,27 35,96
	Corvina	Kg Cr\$		416 1.664,00	4.626 11.238,50	3.581 8.952,50	4.448 11.615,50	647 2.001,00	40 160,00	13.738 35.631,50	62,58 46,59
	Linguado	Kg Cr\$		21 315,00	42 630,00	68 1.020,00		118 1.770,00	177 2.325,00	1.129 10.896,00	5,13 14,25
	Pescadilha	Kg Cr\$		59 590,00	374 1.716,00	285 2.850,00	116 1.645,00	10 40,00	65 260,00	93 480,00	0,42 0,63
	Outras espécies	Kg Cr\$			18 180,00						
TOTAL DO APARELHO	Kg Cr\$			553 2.797,00	5.090 13.884,50	3.951 12.890,50	4.765 14.064,50	3.297 13.879,00	4.335 18.957,00	21.986 76.472,50	100,00 100,00

* Bagre, pampo e robalo

PRODUÇÃO MENSAL POR ARTES DE PESCA NO LITORAL PARANENSE DE MAIO A DEZEMBRO DE 1975

MUNICÍPIO: MATINHOS

TABELA: V

LOCAL DE DESBARQUE: MATINHOS

APARELHO DE PESCA	ESPECIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%	
REDE DE ARRASTO SEM PORTA	Bagre	Kg 47 Cr\$ 110,90	Kg 159 Cr\$ 770,00	Kg 110 Cr\$ 550,00	Kg 107 Cr\$ 535,00	Kg 73 Cr\$ 365,00	Kg 284 Cr\$ 1.420,00	Kg 243 Cr\$ 1.182,50	Kg 68 Cr\$ 336,50	Kg 1.091 Cr\$ 5.269,90	1,48 0,91	
	Camarão legítimo	Kg 1.002 Cr\$ 14.028,00	Kg 392 Cr\$ 6.796,00	Kg 319 Cr\$ 6.280,00	Kg 745 Cr\$ 14.900,00	Kg 130 Cr\$ 2.600,00	Kg 69 Cr\$ 1.380,00	Kg 9.392 Cr\$ 117.708,00	Kg 12.116 Cr\$ 96.928,00	Kg 2.759 Cr\$ 48.024,00	3,74 8,25	
	Camarão 7 barbas	Kg 2.188 Cr\$ 5.266,80	Kg 3.703 Cr\$ 30.064,00	Kg 4.418 Cr\$ 34.670,50	Kg 7.796 Cr\$ 67.756,00	Kg 6.078 Cr\$ 48.632,00	Kg 14.708 Cr\$ 117.664,00	Kg 438 Cr\$ 657,00	Kg 745,50 Cr\$ 497,00	Kg 12.116 Cr\$ 96.928,00	Kg 60.399 Cr\$ 476.117,30	81,88 8,05
	Manjuba	Kg 136 Cr\$ 1.230,00	Kg 306 Cr\$ 2.971,50	Kg 291 Cr\$ 2.328,00	Kg 422 Cr\$ 3.664,00	Kg 544 Cr\$ 4.344,00	Kg 1.004 Cr\$ 8.032,00	Kg 1.004 Cr\$ 8.032,00	Kg 1.072 Cr\$ 8.568,00	Kg 1.583 Cr\$ 12.664,00	Kg 43.801,50 Cr\$ 5.358	7,26 7,53
	Pescada membeça	Kg 136 Cr\$ 1.230,00	Kg 306 Cr\$ 2.971,50	Kg 291 Cr\$ 2.328,00	Kg 422 Cr\$ 3.664,00	Kg 544 Cr\$ 4.344,00	Kg 1.004 Cr\$ 8.032,00	Kg 1.004 Cr\$ 8.032,00	Kg 1.072 Cr\$ 8.568,00	Kg 1.583 Cr\$ 12.664,00	Kg 43.801,50 Cr\$ 5.358	7,26 7,53
	Outras espécies	Kg 757 Cr\$ 1.212,00	Kg 70 Cr\$ 70,00	Kg 15 Cr\$ 150,00	Kg 3 Cr\$ 30,00	Kg 2 Cr\$ 10,00	Kg 33 Cr\$ 179,00	Kg 33 Cr\$ 179,00	Kg 276 Cr\$ 1.738,00	Kg 76 Cr\$ 410,00	Kg 1.169 Cr\$ 3.799,00	1,58 0,65
	TOTAL DO APARELHO	Kg 4.130 Cr\$ 21.847,70	Kg 4.973 Cr\$ 41.282,00	Kg 5.547 Cr\$ 44.773,00	Kg 9.374 Cr\$ 87.336,50	Kg 7.053 Cr\$ 56.292,50	Kg 16.536 Cr\$ 129.332,00	Kg 11.480 Cr\$ 87.370,00	Kg 14.670 Cr\$ 113.726,00	Kg 179 Cr\$ 895,00	Kg 73.763 Cr\$ 581.959,70	100,00 100,00
	REDE DE EMALHAR FIXA, ESPERA OU FUNDEIO	Anchova	Kg 407 Cr\$ 1.082,00	Kg 244 Cr\$ 1.225,00	Kg 344 Cr\$ 1.720,00	Kg 170 Cr\$ 901,00	Kg 77 Cr\$ 385,00	Kg 113 Cr\$ 565,00	Kg 101 Cr\$ 505,00	Kg 126 Cr\$ 630,00	Kg 1.582 Cr\$ 7.013,00	1,73 1,34
		Bagre	Kg 1.010 Cr\$ 3.983,00	Kg 406 Cr\$ 3.661,00	Kg 1.501 Cr\$ 8.780,00	Kg 299 Cr\$ 1.950,00	Kg 136 Cr\$ 790,00	Kg 1.632 Cr\$ 9.792,00	Kg 7.560 Cr\$ 45.018,00	Kg 8.469 Cr\$ 50.814,00	Kg 21.013 Cr\$ 124.788,00	22,96 23,86
		Caçõ	Kg 38 Cr\$ 152,00	Kg 155 Cr\$ 930,00	Kg 258 Cr\$ 1.932,00	Kg 131 Cr\$ 786,00	Kg 131 Cr\$ 786,00	Kg 8 Cr\$ 48,00	Kg 18 Cr\$ 108,00	Kg 178 Cr\$ 1.068,00	Kg 786 Cr\$ 5.024,00	0,86 0,96
		Cavala	Kg 506 Cr\$ 1.239,00	Kg 362 Cr\$ 1.810,00	Kg 2.121 Cr\$ 10.605,00	Kg 4.713 Cr\$ 21.825,00	Kg 8.316 Cr\$ 41.580,00	Kg 9.789 Cr\$ 46.965,00	Kg 9.005 Cr\$ 45.035,00	Kg 3.913 Cr\$ 20.267,00	Kg 38.725 Cr\$ 189.326,00	42,31 36,20
		Corvina	Kg 6 Cr\$ 6,00	Kg 4 Cr\$ 20,00	Kg 16 Cr\$ 24,00	Kg 204 Cr\$ 2.040,00	Kg 66 Cr\$ 132,00	Kg 151 Cr\$ 302,00	Kg 143 Cr\$ 286,00	Kg 257 Cr\$ 514,00	Kg 587 Cr\$ 5.710,00	0,70 0,25
Espada		Kg 5 Cr\$ 60,00	Kg 13 Cr\$ 130,00	Kg 89 Cr\$ 890,00	Kg 382 Cr\$ 3.820,00	Kg 557 Cr\$ 5.390,00	Kg 1.442 Cr\$ 14.420,00	Kg 4.713 Cr\$ 47.130,00	Kg 6.168 Cr\$ 61.680,00	Kg 13.428 Cr\$ 134.331,00	14,67 25,69	
Pescada branca		Kg 392 Cr\$ 1.960,00	Kg 193 Cr\$ 1.712,00	Kg 396 Cr\$ 3.093,00	Kg 424 Cr\$ 3.392,00	Kg 443 Cr\$ 3.568,00	Kg 577 Cr\$ 4.616,00	Kg 250 Cr\$ 2.000,00	Kg 332 Cr\$ 2.656,00	Kg 3.007 Cr\$ 22.997,00	3,28 4,40	
Pescada membeça		Kg 595 Cr\$ 861,50	Kg 90 Cr\$ 446,00	Kg 8 Cr\$ 80,00	Kg 7.060 Cr\$ 18.453,00	Kg 10 Cr\$ 30,00	Kg 21 Cr\$ 71,00	Kg 155 Cr\$ 2.249,00	Kg 63 Cr\$ 672,00	Kg 928 Cr\$ 4.359,50	1,01 0,83	
Outras espécies		Kg 184 Cr\$ 460,00	Kg 291 Cr\$ 1.455,00	Kg 288 Cr\$ 1.440,00	Kg 83 Cr\$ 415,00	Kg 58 Cr\$ 290,00	Kg 54 Cr\$ 270,00	Kg 35 Cr\$ 175,00	Kg 78 Cr\$ 390,00	Kg 1.071 Cr\$ 4.915,00	10,64 10,06	
TOTAL DO APARELHO		Kg 2.922 Cr\$ 10.062,50	Kg 11.254 Cr\$ 11.254,00	Kg 29.290 Cr\$ 29.290,00	Kg 7.060 Cr\$ 18.453,00	Kg 10.008 Cr\$ 54.224,00	Kg 14.242 Cr\$ 79.724,00	Kg 22.318 Cr\$ 143.521,00	Kg 28.219 Cr\$ 156.264,00	Kg 91.524 Cr\$ 522.944,50	100,00 100,00	
ESPINHEL		Bagre	Kg 26 Cr\$ 112,00	Kg 54 Cr\$ 324,00	Kg 32 Cr\$ 192,00	Kg 49 Cr\$ 294,00	Kg 4 Cr\$ 24,00	Kg 51 Cr\$ 306,00	Kg 81 Cr\$ 405,00	Kg 115 Cr\$ 690,00	Kg 331 Cr\$ 1.942,00	3,29 3,97
		Betara	Kg 492 Cr\$ 1.348,00	Kg 1.045 Cr\$ 5.225,00	Kg 1.406 Cr\$ 7.165,00	Kg 1.420 Cr\$ 7.100,00	Kg 993 Cr\$ 4.965,00	Kg 1.131 Cr\$ 5.655,00	Kg 1.360 Cr\$ 1.360,00	Kg 329 Cr\$ 1.645,00	Kg 7.088 Cr\$ 34.465,00	70,41 70,50
	Outras espécies	Kg 117 Cr\$ 221,00	Kg 29 Cr\$ 193,00	Kg 12 Cr\$ 72,00	Kg 1.950 Cr\$ 9.799,00	Kg 1.298 Cr\$ 6.494,00	Kg 1.531 Cr\$ 7.706,00	Kg 388 Cr\$ 1.940,00	Kg 6 Cr\$ 12,00	Kg 164 Cr\$ 498,00	1,63 1,02	
	TOTAL DO APARELHO	Kg 819 Cr\$ 2.161,00	Kg 1.479 Cr\$ 7.497,00	Kg 1.992 Cr\$ 10.139,00	Kg 9.799 Cr\$ 9.799,00	Kg 1.298 Cr\$ 6.494,00	Kg 1.531 Cr\$ 7.706,00	Kg 388 Cr\$ 1.940,00	Kg 610 Cr\$ 3.147,00	Kg 10.067 Cr\$ 48.883,00	100,00 100,00	

* Betara, caçõ, corvina, espada, linguado, mistura, oveva e pescada branca.

** Manjuba, mistura, oveva, parambijõ, peragica, pescada amarela, prefeireva, robalo e tartaruga.

PRODUÇÃO MENSAL POR ARTES DE PESCA NO LITORAL PARANAENSE DE MAIO A DEZEMBRO DE 1975

TABELA VI

MUNICÍPIO: PARANAGUÁ

LOCAL DE DESEMBARQUE: PRAIA DE LESTE

APARELHO DE PESCA	ESPECIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%	
REDE DE ARRASTO SEM PORTA	Camarão legítimo	Kg 572 Cr\$ 10.052,00	200 2.600,00	424 6.238,00			26 520,00	48 1.040,00	170 4.293,00	1.440 24.743,00	18,59 64,66	
	Camarão 7 barbas	Kg 1.241 Cr\$ 1.861,50	570 855,00	1.383 2.493,50			467 934,00	478 984,00	2.072 6.018,50	6.211 13.146,50	80,19 34,35	
	Mistura	Kg 10 Cr\$ 30,00					6 30,00		78 320,00	94 380,00	1,22 0,99	
	TOTAL DO APARELHO	Kg 1.823 Cr\$ 11.943,50	770 3.455,00	1.807 8.731,50			499 1.484,00	526 2.024,00	2.320 10.631,50	7.745 38.269,50	7,745 100,00	
	REDE DE EMALHAR FIXA, ESPERA OU FUNDEIO	Bugre	Kg 31 Cr\$ 109,00								31 109,00	0,55 0,29
		Caçõo	Kg 45 Cr\$ 290,00	65 225,00	75 290,00			50 200,00	930 2.952,00	1.063 2.658,00	2.228 6.615,00	39,46 17,52
		Cavala	Kg 27 Cr\$ 108,00						57 142,50		84 250,50	1,49 0,66
		Corvina	Kg 92 Cr\$ 428,00	76 284,00	45 180,00				303 1.044,00	330 1.045,00	846 2.981,00	14,98 7,90
		Mistura	Kg 10 Cr\$ 30,00						68 1.020,00	72 1.100,00	140 2.120,00	2,48 5,61
		Pescada	Kg 125 Cr\$ 1.100,00						514 6.396,00	485 6.232,00	1.039 13.198,00	18,40 34,96
Pescada Branca		Kg 146 Cr\$ 1.324,00						456 4.560,00	243 2.310,00	1.081 10.362,00	19,15 27,45	
Pescada Merluccia		Kg 24 Cr\$ 360,00						37 555,00	61 915,00	1,08 2,42		
Pbalo		Kg 33 Cr\$ 49,50						30 60,00	30 103,50	63 103,50	1,12 0,29	
Salteira		Kg 324 Cr\$ 2.271,00	293 1.717,00	221 1.438,00				90 750,00	2.428 17.169,00	2.290 14.410,00	5.646 37.755,00	100,00 100,00

TABELA VI — PARANAGUÁ-PRAIA DE LESTE

Nesta praia, também, a rede usada para a captura do camarão é a de Arrasto sem Porta, que traz junto outras espécies, de rara importância. Como se pode notar na tabela a produtividade do 7 barbas foi excedente em relação ao legítimo ou seja de 80.19% para 18,59%. Entretanto, dado o valor mais alto do legítimo, a porcentagem deste atingiu a cifra de 64,66% para 34,35% do 7 barbas.

Com relação a Rede de Emalhar Fixa são discriminadas mais de 10 espécies que se igualam em valor em cruzeiros às duas espécies de camarão, mas em quilos apresentam menor quantidade. E, entre elas salienta-se a produção do cação com 39,46% da produção total em relação às outras espécies.

Ainda neste local de desembarque a pesca do camarão é mais produtiva tanto em quilogramas, como valor em cruzeiros em nosso litoral, significando um possível menor esforço de pesca. Contudo, isso só poderíamos afirmar mediante o estudo dos lances e das horas gastas para a realização das capturas.

TABELA VII — PARANAGUÁ - IPANEMA

Quando se verifica a tabela, facilmente, vê-se a supremacia do camarão 7 barbas sobre o legítimo, em todos os meses do ano relacionados, o que resulta numa produção total de 80,74% para aquela espécie e 18,51% para esta. Paradoxalmente, a porcentagem relativa ao valor em cruzeiros é de 63,13% para o camarão legítimo e de 35,95% para o 7 barbas. Isso vem corroborar o que ocorre em todo o litoral paranaense ou seja a maior atração pelo camarão legítimo, daí o maior valor. A captura dessas duas espécies de camarão, também neste local é feita com Rede de Arrasto sem Porta.

No que concerne a rede de Emalhar Fixa aparecem mais de 10 espécies na tabela e entre elas, as duas de maior significância são o cação com 34,20% e a corvina com 32,31%. Seguem as espécies denominadas pescadas, com menores porcentagens, mas também devido ao valor em cruzeiros, muito importantes.

Com o Espinhel também há boa captura e o bagre é a espécie mais incidente com 69,83%.

Quando se comparam a rede de Emalhar com a de camarão, neste local, vê-se que a produção da primeira é maior, portanto, diferente dos demais locais a que nos referimos anteriormente.

TABELA VIII — PARANAGUÁ - OLHO D'ÁGUA

A Rede de Arrasto sem Porta rendeu uma produção de camarão 7 barbas, na ordem de 82,61% e, de camarão legítimo de 17,38%, quanto a quilos. No que se refere a valor em cruzeiros se dá o inverso, enquanto a primeira espécie apresentou uma porcentagem de 37,05% o legítimo de 62,93%.

Com relação a Rede de Arrasto, cerca de 10 espécies são relacionadas, sendo que se evidencia como principal produção o cação com 44,91%.

Neste local também a Rede de Arrasto sem Porta apresenta uma produção muito mais efetiva que a de Arrasto, como se podem comparar os totais em quilogramas e cruzeiros na tabela acima citada.

TABELA IX — PARANAGUÁ — BARRANCOS

Neste local também predomina a pesca do camarão. A Rede é a de Arrasto sem Porta. Em todos os meses houve prevalência do camarão 7 barbas em relação ao legítimo numa ordem de 75,59% para 24,39%, quanto a produção em quilos. Entretanto, processa-se o fenômeno inverso, quanto ao valor em cruzeiros.

A Rede de Arrasto também usada é de pouca significação, pois entre as mais de 10 espécies citadas, em sua produção total, não atinge a 10% em quilos e, um pouco mais que esta porcentagem no que se refere a cruzeiros, com relação à rede anterior. Corvina é a espécie de maior produção quanto ao peso, mas perde em muito para a pescada branca e membeca no que diz respeito a economia.

A produção do Espinhel é de pouca importância e salienta-se como a espécie mais pescada o bagre, com 26,67% em relação ao total pescado, com este petrecho.

TABELA X — PARANAGUÁ — PONTAL DO SUL

Em Pontal do Sul, também o camarão legítimo perde em todos os meses para o 7 barbas, quanto a produção em quilos, numa proporção de 24,16% para 75,81%, mas em cruzeiros também processa-se o fenômeno contrário ou seja 75,22% para o legítimo e 24,76% para a outra espécie. Este petrecho também é enormemente mais produtivo que a Rede de Arrasto neste local de desembarque.

A Rede de Arrasto relaciona mais de 12 espécies de peixes e, entre elas salientam-se duas espécies em quilogramas, que são a tainha e a corvina e, que se igualam em porcentagem de produção.

Contudo, a tainha apresenta uma porcentagem de 41,27%, enquanto que a corvina é de 13,00% em valor em cruzeiros. Significa que a tainha com muito menos esforço de pesca dá mais rendimento ao pescador, em certas épocas do ano e, neste caso, incidiu em maio e junho. A corvina apresentou maior rendimento em outubro. Há que salientar que nos primeiros meses do ano não houve trabalho estatístico de anotações diárias, o que resultaria em porcentagens diferentes.

Como conclusão desta tabela também podemos dizer que a produção do camarão, tanto em quilos, como em cruzeiros, é significativamente mais alta.

TABELA XI-A — PARANAGUÁ — MERCADO MUNICIPAL

O Mercado Municipal é de todo o litoral paranaense o de maior incidência de desembarque e variedade de petrechos.

Neste local também há supremacia do camarão 7 barbas sobre o legítimo e, no total evidencia-se uma porcentagem de 91,12% para 7,14%. A Rede utilizada é a de Arrasto com Porta.

Com respeito a Espinhel também a quantidade de espécies é mais variada ou seja mais de 15 espécies. Entre elas a de maior expressão entre todas as outras é o bagre com 56,82%.

A Linha de Mão aparece relacionando cerca de 10 espécies e, o robalo é o de maior prevalência com 39,25% de todo o pescado.

TABELA XI-B — PARANAGUÁ — MERCADO MUNICIPAL

Nesta tabela que é a continuação da anterior, há citação de um único aparelho de pesca que é a Rede de Emalhar Fixa. Entre as espécies enumeradas, cerca de 30, a de maior evidência quanto a porcentagem em peso é o bagre, com 11,78%, seguido pela raia 9,74%, mas ambas as espécies não são economicamente importantes. As outras espécies apresentam uma produção mais ou menos uniforme.

TABELA XI-C — PARANAGUÁ — MERCADO MUNICIPAL

Dado o grande número de desembarque no Mercado Municipal de Paranaguá é impossível fazer uma única tabela, portanto, esta é a continuação da anterior.

As espécies relacionadas com a Rede de Arrasto, que constam de mais de 20, incluindo as 3 espécies de camarão têm porcentagens

baixas. De toda a tabela a espécie que se salienta quanto a quilogramas é a sardinha com 22,52% do total, todavia, não é a mais produtiva economicamente, perdendo para o camarão ferro e para a pescadinha.

Poucas espécies são capturadas pela Rede de Calão, em virtude de ser específica para cardumes. Assim o parati predomina com uma porcentagem em quilos de 89,74% e o valor em cruzeiros de 91,00%.

TABELA XI-D — PARANAGUÁ — MERCADO MUNICIPAL

Nesta tabela dois são os petrechos relacionados. A Rede de Emalhar Flutuante ou de Caceia apresenta como capturadas mais de 6 espécies de pescado, incluindo o camarão legítimo que ultrapassa enormemente a qualquer outra espécie, apresentando uma porcentagem de 78,59% em quilogramas e 88,75%, quanto ao valor em cruzeiros. Em oposição está a betara que apresenta 0,82% e 0,26% respectivamente.

Naturalmente, entre as outras espécies há porcentagens muito insignificantes.

A Rede de Cerco apresenta perto de 10 espécies capturadas e, entre elas a tainha sobrepuja qualquer outra, tanto em quilos como em valor em cruzeiros, com as respectivas porcentagens de 55,85% e 64,33%. A espécie que mais se aproxima destas porcentagens é parati; as outras são muito insignificantes, chegando a pescada membeca a 0,45% para 0,69%.

TABELA XI-E — PARANAGUÁ — MERCADO MUNICIPAL

A tarrafa mostra o camarão legítimo quase exclusivo em captura, com 97,02% para 97,70% respectivamente em quilos e cruzeiros, restando uma porcentagem irrisória para "outras espécies" e para o camarão ferro.

Há ainda relacionada nesta tabela, bacucu, mexilhão, caranguejo, ostra e siri, que são espécies capturadas sem petrechos, ou seja com as próprias mãos. O caranguejo apresenta uma porcentagem não muito elevada, devido a permissão de captura ser somente em novembro e dezembro, todavia, a porcentagem econômica atinge uma cifra de 54,29%. A ostra capturada em quase todos os meses tem uma porcentagem de produção de 58,05%, mas que cai muito, quanto ao rendimento econômico, para 20,05% ou seja menos da metade do rendimento do caranguejo. A produção do siri desta maneira é muito fraca.

PRODUÇÃO MENSAL POR ARTES DE PESCA NO LITORAL PARANAENSE DE MAIO A DEZEMBRO DE 1975

TABELA: XI - D

MUNICÍPIO: PARANAGUÁ LOCAL DE DESEMBARQUE: MERCADO MUNICIPAL

APARELHO DE PESCA	ESPECIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	g		
REDE DE EMALHAR FLU-TUANTE OU DE CACEIA	Betara	Kg Cr\$	7 15,70	33 231,00	33 231,00	21 126,00	2 12,00	21 126,00	2 12,00	120 726,70	0,82 0,26		
	Camarão legítimo	Kg Cr\$	1.866 26.711,20	1.600 24.406,50	3.284 59.974,80	430 11.272,00	1.316 35.660,00	1.509 44.190,00	1.289 38.670,00	204 6.595,00	11.508 247.479,50	78,59 88,75	
	Cavala	Kg Cr\$	38 309,40	371 2.987,40	466 5.181,80	586 7.114,00					1.461 15.592,60	9,98 5,59	
	Mistura	Kg Cr\$	4 15,80	4 15,80	25 133,00	16 128,00	33 250,60	156 950,00	181 1.103,00	40 312,00	455 2.951,80	3,11 1,06	
	Pescada nembeca	Kg Cr\$	12 96,00	47 324,30	76 284,50	96 66,00	57 533,00	96 1.141,00	161 2.753,00	37 312,00	582 4.807,50	3,97 1,72	
	Pescadinha	Kg Cr\$	69,10	324,30	76	96	57	96	161	37	582	3,97	
	Outras espécies	Kg Cr\$	3 18,50	5 20,40	12 52,50	34 140,00	57 684,00	3 18,00	65 500,00	12 60,00	134 809,40	0,92 0,29	
	TOTAL DO APARELHO	Cr\$	27.108,20	22.770,10	66.471,40	20.133,00	37.127,00	47.743,00	45.084,00	7.423,00	14.642 278.859,70	100,00 100,00	
	REDE DE CERCO	Bagre	Kg Cr\$	2 8,70	6 25,50	20 59,90	15 75,00	98 799,00	58 345,00	17 102,00	332 2.458,20	1,90 1,78	
		Mistura	Kg Cr\$	3 11,60	3 11,60	18 142,60	58 460,00	98 799,00	58 345,00	17 102,00	332 2.458,20	1,90 1,78	
		Parati	Kg Cr\$	97 399,50	553 2.432,10	779 5.936,60	317 2.344,00	815 5.663,00	834 5.790,00	1.435 9.688,00	1.122 7.913,00	5.952 40.166,20	33,99 29,12
		Pescada nembeca	Kg Cr\$	2 14,50	2 14,50	7 85,10	22 300,00	15 195,00	3 36,00	20 240,00	35 420,00	79 954,60	0,45 0,69
Robalo		Kg Cr\$	4 44,20	35 399,20	22 232,40	22 300,00	3 36,00	16 176,00	16 176,00	15 170,00	117 1.357,80	0,67 0,98	
Sardinha		Kg Cr\$	28 60,40	100 202,80	347 794,30		490 1.470,00	84 325,00	18 138,00	37 368,00	965 2.527,50	5,51 1,83	
Tainha		Kg Cr\$	405 3.248,60	4.123 29.487,80	2.311 22.246,70	673 8.176,00	1.070 13.297,00	341 3.579,00	197 1.909,00	658 6.780,00	9.778 88.724,10	55,85 64,33	
Outras espécies		Kg Cr\$	1 10,00	9 81,80	1 5,60		20 160,00	84 325,00	18 138,00	37 368,00	170 1.088,40	0,97 0,79	
TOTAL DO APARELHO		Kg Cr\$	537 3.771,40	4.831 32.655,30	3.505 29.582,20	1.085 11.355,00	2.511 21.620,00	1.317 10.039,00	1.888 13.019,00	1.915 15.970,00	17.509 137.931,90	100,00 100,00	

* Badejo, bagre, raia e saquê

** Corvina, linguado, pangor, reia, salama, sargo e parú.

APARELHO DE PESCA	ESPÉCIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%
	Badejo	Kg 14	15	32	3	74	70	22	104	334	0,23
		Cr\$ 37,00	65,00	246,00	13,00	334,00	230,00	153,00	205,00	1.283,00	0,13
	Bogrus	Kg 30	545	404	527	370	779	560	708	3.923	2,73
		Cr\$ 75,00	1.404,50	1.164,00	1.273,00	1.365,00	2.083,30	1.302,00	2.291,00	10.957,80	1,13
	Batiacu	Kg 122	387	239	386	926	949	868	442	4.319	3,00
		Cr\$ 733,00	2.145,50	1.439,00	2.556,00	6.471,00	6.656,50	5.924,50	2.903,00	28.818,50	2,98
	Batara	Kg 26	57,50	147	68	83	263	125	51	763	0,53
		Cr\$ 57,50	372,00	322,00	176,50	215,00	607,50	269,50	101,00	1.799,00	0,19
	Caçõ	Kg 2	169	210	482	229	1.039	1.021	994	3.546	2,46
		Cr\$ 6,00	472,00	1.127,70	866,00	808,00	1.085,50	3.445,50	3.270,00	11.080,70	1,15
	Camaráo legítimo	Kg 1.166	5.325	4.776	2.031	3.315	2.068	2.093	1.861	22.635	15,73
		Cr\$ 16.870,00	82.248,00	86.246,20	41.131,00	66.796,00	46.547,00	47.484,00	40.978,00	428.300,20	44,29
	Camaráo 7 barbas	Kg 18	1.847	3.661	7.123	8.476	10.280	3.094	6.738	41.222	28,64
		Cr\$ 18,00	4.096,50	7.348,00	14.752,00	18.071,80	30.169,30	8.285,00	20.156,00	102.896,60	10,64
	Cascudo	Kg 59	195	546	96	284	276	304	245	2.005	1,39
		Cr\$ 185,00	910,40	3.137,00	389,10	721,20	562,60	684,50	342,30	6.932,10	0,72
	Cavala	Kg 134	244	78	221	491	70	25	100	1.363	0,95
		Cr\$ 913,00	1.641,00	639,00	1.574,00	3.711,00	546,50	195,00	836,00	10.055,50	1,04
	Corvina	Kg 469	1.544,00	253	261	155	1.070	761	1.553	4.522	3,14
		Cr\$ 469,00	1.544,00	826,40	974,50	688,50	3.182,00	2.280,50	4.515,00	13.990,90	1,45
	Garoupa	Kg 35	287,00	48	56	145	93	226	112	745	0,50
		Cr\$ 321,00	287,00	321,00	336,00	968,00	456,00	1.231,50	626,00	4.225,50	0,44
	Linguado	Kg 17	226	155	225	462	127	61	140	1.413	0,98
		Cr\$ 318,00	2.990,00	1.905,00	3.172,00	7.034,00	1.886,00	956,00	2.802,00	21.063,00	2,18
	Miraguata	Kg 11	11	42	114	262	935	260	147	1.771	1,23
		Cr\$ 77,00	77,00	198,00	789,00	1.831,00	6.615,50	1.799,50	1.017,00	12.327,00	1,27
	Mistura	Kg 17	36	4	35	115	39	91	14	351	0,24
		Cr\$ 40,00	258,00	7,50	161,50	132,50	57,50	112,00	25,50	794,50	0,08
*	Moluscos	Kg 35	723	859,00	1.183	593	121	1.183	2.655	4.182,00	1,85
		Cr\$ 140,00	1.420	1.605	868,63	891	2.422	2.615	2.773	12.729	8,84
	Parati	Kg 140	4.520,70	5.148,50	2.672,30	3.224,60	9.060,90	10.409,20	10.129,10	45.846,90	4,74
		Cr\$ 681,60	4.520,70	5.148,50	2.672,30	3.224,60	9.060,90	10.409,20	10.129,10	45.846,90	4,74
	Paru	Kg 61	211,00	26	22	93	159	349	207	917	0,64
		Cr\$ 74,50	211,00	26	116,00	273,00	548,50	905,50	575,00	2.703,50	0,28
	Pescada	Kg 94	961	684	444	282	305	1.823	2.636	7.229	5,02
		Cr\$ 532,00	4.348,30	2.229,80	1.187,20	1.762,70	3.529,00	26.551,50	36.792,00	76.932,50	7,96
	Pescadinho	Kg 110	437	140	151	190	547	555	479	2.609	1,81
		Cr\$ 782,00	2.388,20	912,50	765,00	1.364,00	4.215,00	4.918,00	5.054,00	20.398,70	2,10
	Prejeveva	Kg 3	42	8	16	78	269	558	403	1.377	0,96
		Cr\$ 18,00	222,00	50,00	96,00	544,00	1.922,50	4.064,50	2.850,00	9.767,00	1,01
	Rala	Kg 5	162	93	50	705	130	139	122	1.406	0,98
		Cr\$ 7,50	256,70	115,50	80,50	1.012,80	185,50	148,50	184,00	1.991,00	0,21
	Robalo	Kg 3	256	120	155	42	108	414	1.747	2.845	1,98
		Cr\$ 15,00	1.455,00	936,00	1.566,00	331,00	1.672,00	5.994,00	26.764,00	38.736,00	4,01
	Salteira	Kg 179	8.968	1.127	7	393	34	381	711	1.526	1,06
		Cr\$ 1.051,50	8.968	7.772,00	10,50	761,00	69,00	779,50	1.726,00	3.346,00	0,35
**	Tainha	Kg 179	8.968	1.127	7	393	34	381	711	1.526	1,06
		Cr\$ 1.051,50	8.968	7.772,00	10,50	761,00	69,00	779,50	1.726,00	3.346,00	0,35
**	Outros crustáceos	Kg 118	251	6	405	348,00	294,00	217	6.652	6.932	4,82
		Cr\$ 653,50	525,50	13,50	916,00	348,00	294,00	2.503,00	24.480,50	27.639,00	2,86
***	Outras espécies	Kg 2.251	22.088	15.345	15.582	19.404	22.467,80	17.163	29.638,40	143.938,40	100,00
		Cr\$ 23.076,10	163.675,30	123.790,60	80.962,10	123.351,90	126.328,80	133.237,20	192.584,40	968.388,40	100,00

* Bacacu, marisco, mexilhão, ostra e polvo.

** Lagosta, caranguejo e sirri.

*** Acará, anchova, cangulo, caranha, caratinga, eschivão, espada, gallo, ovela, pampo, peraiçica, roncador, saguã, salama, salgo, sardinha, tartaruga, tubarana e vivoca.

APARELHO DE PESCA	ESPECIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%
	Bagre	Kg 440	286	62	253	707	1.026	2.004	1.078	5.856	3,77
	Bagre	Cr\$ 475,00	498,50	124,00	632,50	1.485,50	2.805,00	5.299,50	2.288,90	13.608,90	2,06
	Balacu	Kg 60				483	115	25	36	1.159	0,75
	Balacu	Cr\$ 300,00				3.167,00	797,50	192,50	221,00	7.838,50	1,19
	Betara	Kg 10	10			212	146	133	1.261	1.762	1,14
	Betara	Cr\$ 20,00	20,00			542,50	388,50	348,00	2.043,00	3.342,00	0,51
	Caçãõ	Kg 237				12	17	2.568	906	3.503	2,26
	Caçãõ	Cr\$ 2.370,00				13,00	68,00	8.510,00	2.540,50	11.131,50	1,69
	Camação legtimo	Kg 135	499	238	616	1.253	478	1.153	1.006	5.480	3,54
	Camação legtimo	Cr\$ 270,00	5.091,00	3.162,00	8.962,00	19.057,00	10.361,00	25.028,00	23.913,00	97.944,00	14,86
	Camação 7 barbas	Kg 270	655	376	2.593	4.612	18.531	7.281	34.680	68.863	44,52
	Camação 7 barbas	Cr\$ 270,00	1.574,00	877,00	5.285,00	10.858,20	45.834,40	18.120,50	128.824,80	211.754,90	32,12
	Cascudo	Kg 114	114	63	681	1.158	2.616	2.647	1.444	8.723	5,64
	Cascudo	Cr\$ 315,00	580,00	315,00	3.195,00	7.570,50	17.427,50	17.415,50	8.569,50	55.073,00	8,35
	Cavala	Kg 33		37		68	92	111	445	785	0,51
	Cavala	Cr\$ 224,00		259,00		766,00	585,00	941,00	4.128,00	6.903,00	1,05
	Corvina	Kg 21			1.291	152	79	928	721	1.901	1,23
	Corvina	Cr\$ 126,00			2.718,00	1.211,00	514,00	7.389,00	5.613,50	14.853,50	2,25
	Faroupa	Kg 2				2	27	48	133	210	0,14
	Faroupa	Cr\$ 76,00				76,00	1.080,00	2.060,00	5.880,00	9.096,00	1,38
	Lagosta	Kg 5	172	5	178	164	76	129	45	769	0,65
	Lagosta	Cr\$ 2.034,00	2.034,00	70,00	2.212,00	2.707,00	1.342,00	1.586,00	637,00	10.588,00	1,61
	Linguado	Kg 37			37	436	492	24	20	1.009	0,65
	Linguado	Cr\$ 208,00			208,00	2.975,50	3.269,00	150,00	137,00	6.739,50	1,02
	Miragliaia	Kg 130	427	174	1.231	111	136	312	450	2.971	1,92
	Miragliaia	Cr\$ 130,00	797,50	358,00	3.242,00	242,00	353,00	672,50	832,00	6.627,00	1,01
	Moluscos	Kg 384	276	104	384	114	351	326	31	822	0,53
	Moluscos	Cr\$ 290,00	725,00	290,00	1.025,50	574,00	2.449,50	1.684,00	211,00	4.918,50	0,75
	Parati	Kg 4				4	69	113	778	964	0,62
	Parati	Cr\$ 12,00				12,00	237,00	298,00	1.686,00	2.233,00	0,34
	Pardal	Kg 98	5	64	64	104	503	994	1.558	3.326	2,15
	Pardal	Cr\$ 980,00	60,00	764,00	764,00	929,00	6.738,50	11.035,00	13.673,00	34.179,50	5,18
	Pescada	Kg 40	74	39	96	83	194	1.166	1.126	2.818	1,82
	Pescada	Cr\$ 80,00	340,00	156,00	420,00	504,00	1.771,00	10.803,00	9.633,00	23.707,00	3,59
	Pescadilha	Kg 58		26	15	24	990	717	674	2.504	1,62
	Pescadilha	Cr\$ 348,00		130,00		168,00	6.878,00	5.027,00	4.655,00	17.296,00	2,62
	Prejeveva	Kg 8			168	39	100	537	516	1.360	0,88
	Prejeveva	Cr\$ 168,00			168,00	39,00	100,00	357,50	375,60	1.040,10	0,16
	Rala	Kg 37				31	170	857	1.249	2.352	1,52
	Rala	Cr\$ 418,00				449,00	2.713,00	9.337,00	20.556,00	33.569,00	5,09
	Robalo	Kg 607				65	4.963	240	8.345	15.440,10	5,40
	Robalo	Cr\$ 303,50				45,50	3.474,10	240,00	5.440,10	10.229,70	0,83
	Sardinha	Kg 60				68	36	121	242	1.631	1,05
	Sardinha	Cr\$ 300,00				351,50	215,00	701,00	1.549,00	6.237,50	0,95
	Tainha	Kg 135	95	53	322	275	215	695	652	2.320	1,55
	Tainha	Cr\$ 244,50	152,50	265,00	551,50	850,50	653,00	2.655,00	1.571,00	6.066,00	1,94
	Outras especies	Kg 1.307	6.060	1.177	8.634	14.582	36.352	29.313	57.253	154.678	100,00
	Outras especies	Cr\$ 5.072,50	16.484,50	6.006,00	30.387,00	64.694,20	121.031,30	150.208,00	265.364,80	659.239,30	100,00

* Anchova, arenque, badejo, bico de fogo, bicudo, caranha, espada, gaio, guararê, guarf, oveva, pampano, peraioca, saquê, salteira, salgo, salteira, també, tartaruga.

APARELHO DE PESCA	ESPÉCIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%	
REDE DE EMALHAR FIXA, ESPERA OU FUNDEIO	Bagre	Kg 61	2		56	24		88		231	12,90	
		Cr\$ 271,00	6,00		140,00	46,00		187,50		622,50	7,85	
	Camarão legítimo	Kg			12	9				67	3,74	
		Cr\$			782,00	264,00				1.244,00	14,97	
	Mistura	Kg						83		83	4,63	
		Cr\$						209,00		209,00	2,52	
	Parati	Kg			18	69	112		155	19,77	19,77	
		Cr\$			63,00	483,00	807,00		1.023,00	2.376,00	28,60	
	Rescadinha	Kg	15	15		40	68		145	296	16,53	
		Cr\$	150,00	90,00		329,00	574,00		549,00	1.783,00	21,46	
	Sardinha	Kg	15			5			535	555	30,99	
		Cr\$	45,00			10,00			535,00	590,00	7,10	
	Tainha	Kg	25			13	55			93	5,19	
	Cr\$	230,00			125,00	515,00			870,00	10,47		
Outras espécies	Kg	38		19		30		25		112	6,25	
	Cr\$	302,00		92,00		140,00		50,00		584,00	7,03	
TOTAL DO APARELHO	Kg	154	17	83	195	298		1.031	13	1.791	100,00	
	Cr\$	936,00	96,00	937,00	1.351,00	2.282,00		2.553,50	91,00	8.308,50	100,00	
TARRAFA	Bagre	Kg	122	205		20				327	21,85	
		Cr\$	433,00	578,00		45				1.011,00	13,58	
	Gamatão legítimo	Kg	14	72	32					183	12,22	
		Cr\$	182,00	935,00	540,00	920,00	440,00			3.087,00	41,47	
	Parati	Kg	21	26			11			69	4,61	
		Cr\$	147,00	179,00			77,00			480,00	6,45	
	Robalo	Kg	36	35			12			83	5,54	
		Cr\$	340,00	283,00			96,00			719,00	9,166	
	Saguá	Kg	5	27	4		3		65	104	6,95	
		Cr\$	25,00	135,00	24,00		15,00		195,00	395,00	5,31	
	Sardinha	Kg	45	90					464		40,01	
		Cr\$	152,00	196,00					464,00		11,00	
	Tainha	Kg	40	34			4			78	5,21	
	Cr\$	180,00	426,00			40,00			646,00	8,68		
Outras espécies	Kg	42		4	2	6			54	3,61		
	Cr\$	247,00		12,00	10,00	18,00			287,00	3,85		
TOTAL DO APARELHO	Kg	283	531	36	51	56		529	11	1.497	100,00	
	Cr\$	1.466,00	2.980,00	552,00	1.024,00	686,00		659,00	77,00	7.444,00	100,00	
ESPINHEL	Bagre	Kg	105	105	1	7			35	276	65,56	
		Cr\$	442,00	303,00	6,00	17,50	69,00		105,00	942,50	49,44	
	Robalo	Kg	26	31						57	13,54	
		Cr\$	246,00	258,00						26,43	26,43	
	Saguá	Kg	26	21						47	11,16	
		Cr\$	130,00	110,00						240,00	12,59	
	Outras espécies	Kg	31	10						41	9,74	
		Cr\$	170,00	50,00						220,00	11,54	
	TOTAL DO APARELHO	Kg	188	167	1	7	23		35	421	100,00	
		Cr\$	988,00	721,00	6,00	17,50	69,00		105,00	1.906,50	100,00	
	SEM APARELHO	Bacuruí	Kg				60				180	8,79
			Cr\$				72,00				132,00	2,94
		Aranguejo	Kg					270		1.358	1.358	66,31
		Cr\$					210,00		4.025,00	4.025,00	89,70	
Ostra		Kg				120		120		510	24,90	
	Cr\$				72,00		48,00		320,00	7,36		
TOTAL DO APARELHO	Kg				240	330		120	1.358	100,00		
	Cr\$				132,00	282,00		48,00	4.025,00	4.487,00	100,00	

* Parú, prejerêva, rata, robalo, saguá, salteira.

** Pescadinha, linguado, betara, corvina

*** Linguado e pescado

No Mercado Municipal de Paranaguá, a tabela recebeu o número romano XI e letras de A até E, mas devem ser consideradas como uma única. Assim o petrecho mais produtivo deste local de desembarque, no que tange, a quilograma, em primeiro lugar foi a Rede de Arrasto e em segundo a Rede de Emalhar Fixa. Quanto ao valor em cruzeiros, em primeiro lugar aparece a Rede de Emalhar Fixa e em segundo a Rede de Arrasto, portanto o inverso.

Quanto as tabelas XII, XIII e XIV é impossível relacionar as espécies levantadas com os petrechos de pesca, pois tratam-se de anotações em firmas revendedoras de pescado do Mercado de Paranaguá ou seja: Tomé, Hoshina e Cit Pesca.

TABELA XV — ANTONINA — PONTA DA PITA

Para a Rede de Emalhar Fixa, relacionam-se cerca de 10 espécies de fraca produção, mas em quilogramas a maior porcentagem é a sardinha com 30,99%, mas com apenas 7,10% em valor em cruzeiros. Enquanto, que o parati é economicamente muito mais importante, pois como apenas 19,77% em quilos, atingiu uma porcentagem de 28,60% em cruzeiros.

A Tarrafa produziu de sardinha 40,01%, mas com rendimento irrisório de 11,0% do total do que diz respeito a cruzeiros. O camarão legítimo com uma produção em quilos muito inferior ou seja de 12,22% alcançou uma porcentagem em cruzeiros de 41,47% que é muito significativa.

Quanto ao Espinhel relacionam-se 5 espécies. Com a produção mais significativa tanto em quilos como em cruzeiros ou seja de 65,56% para 49,44% encontra-se o bagre.

Sem Petrecho ou seja com as próprias mãos são capturadas espécies como o bacucu, caranguejo e ostra. Apesar de ser capturado somente nos dois últimos meses do ano, o caranguejo ultrapassa em muito as outras espécies, com 66,31% em quilos e 89,70% em cruzeiros.

Nesta localidade de pesca, por incrível que pareça o trabalho de mão do pescador valeu mais que qualquer outro petrecho e, apesar do número reduzido de espécies no cômputo geral, o total em quilos alcançou a cifra de 2.048 kg. Naturalmente, o rendimento em cruzeiros no cômputo geral dos petrechos ultrapassa ao trabalho simplesmente manual. Entretanto, quando se considerar o caranguejo somente e, ainda mais considerar os dois únicos meses de captura, ele ultrapassa a qualquer outra espécie, tanto em quilograma como em valor em cruzeiros.

TABELA XVI-A — ANTONINA — MERCADO MUNICIPAL

Rede de Emalhar Flutuante ou de Caceia engloba mais de 30 espécies e dentre elas novamente o bagre é preponderante, quanto a quantidade em quilos, atingindo 28,07%, mas apesar disso, é ultrapassado em valor em cruzeiros, pela pescada e pelo robalo. Em quilos salienta-se ainda a sardinha que alcança uma porcentagem de 20,93% mas seu rendimento em cruzeiros é baixo.

Quanto a Tarrafa, a sardinha salienta-se às demais espécies, com uma elevada porcentagem de 60,73%, entre as 16 espécies mencionadas, no que se refere a quilogramas. Mesmo com esta porcentagem, o seu rendimento é fraquíssimo, pois em cruzeiros desce para 8,77% do total capturado por este petrecho. Enquanto o camarão legítimo que tem uma porcentagem pequena em quilos 27,68%, alcança altíssima porcentagem de 81,88% no que se refere a valor em cruzeiros, provando mais uma vez o irrisório valor da sardinha em comparação ao camarão legítimo. O interessante desta tabela é que a tainha, apesar de ter sido computada em todos os meses foi insignificante, resultando numa pequena porcentagem em quilos de 1,72%, o que é de estranhar pois em meses de maio a julho, ainda é grande a produção da tainha. Contudo, a espécie mais insignificante deste petrecho pesca foi a pescadinha com 0,74%.

TABELA XVI-B — ANTONINA — MERCADO MUNICIPAL

O Espinhel relaciona 14 espécies e o maior número é o incluído com o título "outras espécies", dado o pequeno índice que alcançaram ou seja um conjunto de 11 espécies, com uma porcentagem de 1,54% do total do aparelho. O bagre foi a espécie de maior atração pelo Espinhel chegando a atingir 91,69% em quilograma, e neste caso, naturalmente, dada as ínfimas quantidades das outras espécies, ela sobrepujou também em cruzeiros na casa de 83,87%.

Linha de Mão teve como espécie predileta o robalo com 54,62% em quilos, seguida da pescada com 40,34%, o que se investe para valor em cruzeiros com 44,07% para o robalo e, 54,71% para a pescada. O bagre foi a espécie menos significativa quanto a linha de mão.

As espécies tiradas a mão pelos pescadores têm também um bom rendimento, em especial ostras e caranguejos. Enquanto, a ostra atingiu uma porcentagem de 60,22% em quilos, o caranguejo atingiu cerca da metade ou seja 32,43%, mas se considerarmos somente um mes de captura para o caranguejo e 5 para ostras, como

PRODUÇÃO MENSAL POR ARTES DE PESCA NO LITORAL PARANAENSE DE MAIO A DEZEMBRO DE 1975

TABELA: XVI - A

MUNICÍPIO: ANTONINA

LOCAL DE DESEMBARQUE: MERCADO MUNICIPAL

APARELHO DE PESCA	ESPECIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	Σ	
REDE DE EMALHAR FLU-TUANTE OU DE CAÇEIA	Bagre	Kg Ct\$		142 286,00	309 751,50	707 1.732,00	914 2.904,50	578 1.980,00	377 1.194,00	3.027 8.850,00	28,07 13,97	
	Camarão legítimo	Kg Ct\$	25 300,00		53 1.044,00	165 3.630,00	13 286,00	25 575,00	10 170,00	291 6.005,00	2,70 9,48	
	Mistura	Kg Ct\$			122 1.034,00	83 593,00	165 1.166,00	176 1.237,00	276 1.235,00	235 1.371,00	5,26 2.681,00	4,88 4,23
	Parati	Kg Ct\$			10 50,00	10 50,00	7 35,00	4 24,00	14 74,00	130 750,00	165 933,00	1,53 1,47
	Paru	Kg Ct\$			34 390,00	88 1.704,00	88 722,00	138 1.482,00	118 2.161,00	260 4.504,00	638 10.241,00	5,91 16,17
	Pescada	Kg Ct\$			96 910,00	36 271,00	92 722,00	18 126,00	196 1.621,00	116 879,00	554 4.532,00	5,14 7,16
	Pescadinha	Kg Ct\$					10 74,00	396 3.147,00	249 1.992,00	76 836,00	731 6.049,00	6,78 9,55
	Prejeveva	Kg Ct\$			28 69,00	12 24,00	17 34,00	77 154,00	59 152,00	35 75,00	228 508,00	2,11 0,80
	Raia	Kg Ct\$			12 177,00	13 104,00	15 270,00	357 6.888,00	77 1.328,00	17 280,00	491 9.047,00	4,55 14,28
	Robalo	Kg Ct\$			22 80,00	9 48,00	16 86,00	25 110,00	40 200,00	15 50,00	127 574,00	1,18 0,91
	Saguã	Kg Ct\$				4 16,00			78 280,00	185 473,50	2,47 1,22	
	Salteira	Kg Ct\$			10 20,00	28 56,00	58 552,00	26 260,00	8 77,00	123 903,00	3,23 4,38	
	Sardinha	Kg Ct\$			84 522,00	49 460,00	59 283,00	52 248,00	70 446,00	105 703,00	3,07 3,24	
Tainha	Kg Ct\$			25 265,00	20 108,00	59 283,00	52 248,00	70 446,00	105 703,00	3,07 3,24		
Outras espécies	Kg Ct\$	25 300,00	287 758,00	11 30,50	3 7,50	5 12,50	5 35,00	8 56,00	65 1.510,00	157 1.069,00	1,27 1,21	
TOTAL DO APARELHO				4.797,00	6.111,50	6.944,00	19.263,00	13.292,00	12.632,50	63.340,00	100,00	
TARAFIA	Bagre	Kg Ct\$	144 473,00	287 758,00	11 30,50	3 7,50	5 12,50	8 56,00	65 1.510,00	157 1.069,00	1,27 1,21	
	Camarão legítimo	Kg Ct\$	54 624,00	124 1.720,00	447 7.743,00	1.121 24.736,00	881 19.360,00	681 15.517,00	40 909,00	65 1.510,00	3.413 72.119,00	27,68 81,88
	Parati	Kg Ct\$	7 49,00	20 127,00	21 119,00	52 375,00	44 308,00	5 35,00	8 56,00	65 1.510,00	157 1.069,00	1,27 1,21
	Pescadinha	Kg Ct\$	23 151,00	23 148,00	13 99,00	22 201,00	4 32,00	6 46,00	6 46,00	91 677,00	0,74 0,77	
	Robalo	Kg Ct\$	49 425,00	54 432,00	10 74,00	4 28,00	10 54,00	16 83,00	7 35,00	41 245,00	1,49 1,05	
	Saguã	Kg Ct\$	28 140,00	42 174,00	34 165,00	6 30,00	10 54,00	16 83,00	7 35,00	41 245,00	1,49 1,05	
	Sardinha	Kg Ct\$	56 150,00	98 228,00	3 6,00	13 26,00	13 14,00	2.356 2.356,00	4.963 4.963,00	7.489 7.489,00	7,48 8,77	
	Tainha	Kg Ct\$	59 552,00	88 704,00	16 130,00	14 140,00	14 130,00	6 54,00	10 90,00	5 50,00	212 1.850,00	1,72 2,10
	Outras espécies	Kg Ct\$	15 105,00	3 15,00	22 106,00	35 416,00	38 169,00	38 169,00	37 160,00	8 72,00	158 1.044,00	1,28 1,18
	TOTAL DO APARELHO		435 2.659,00	739 4.206,00	577 8.472,50	1.270 25.959,50	958 19.896,50	3.102 18.214,00	5.076 6.304,00	174 2.262,00	12.331 88.083,50	100,00

* Anchova, badejo, betara, cação, calafate, cangulo, cascudo, corvina, linguado, merluza, miragaia, oveva, pampo, parambiju,

** pescada amarela, agulha.

*** Dado, batata, caninha, tinguado, miragaia, oveva, pampo, pescada.

PRODUÇÃO MENSAL POR ARTES DE PESCA NO LITORAL PARANENSE DE MAIO A DEZEMBRO DE 1975

TABELA: XVI - B

MUNICÍPIO: ANTONINA

LOCAL DE DESEMBARQUE: MERCADO MUNICIPAL

APARELHO DE PESCA	ESPÉCIE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%	
ESPINHEL	Badejo	Kg					180	97		277	4,72	
		Cr\$					1.260,00	776,00		2.036,00	11,50	
	Bagre	Kg	12		861	1.043	953		851	5.376	91,69	
		Cr\$	24,00		1.860,00	2.387,00	3.198,00		3.198,00	14.858,00	83,87	
	Raia	Kg			10	8	5		31	120	2,05	
		Cr\$			20,00	16,00	15,00		93,00	308,50	1,74	
	Outras espécies	Kg	21		29	13			9	90	1,54	
		Cr\$	135,00		163,00	69,00	82,50		63,00	512,50	2,89	
	TOTAL DO APARELHO	Kg	33		900	1.064	1.411	1.138	426	891	5.863	100,00
		Cr\$	159,00		2.043,00	2.472,00	3.557,00	4.473,00	1.926,00	3.085,00	17.715,00	100,00
LINHA DE MAO	Bagre	Kg			6					6	5,04	
		Cr\$			15,00					15,00	1,22	
	Pescada	Kg			3			30	15	48	40,34	
		Cr\$			27,00			286,00	360,00	673,00	54,71	
	Robalo	Kg			11	14	7	16	17	65	54,62	
	Cr\$			88,00	116,00	66,00	144,00	128,00	542,00	44,07		
TOTAL DO APARELHO	Kg			20	14	7	46	32	119	100,00		
	Cr\$			130,00	116,00	66,00	430,00	488,00	1.230,00	100,00		
TIRADO A MAO	Bacucu	Kg			180	84,00	170	75	30	1.070	7,35	
		Cr\$			84,00	271,50	155,00	37,50	24,00	572,00	2,24	
	Caranguejo	Kg							4.724	4.724	32,43	
		Cr\$							19.322,60	19.322,60	75,86	
Ostra	Kg				2.220	2.350	2.640	540	1.020	8.770	60,22	
	Cr\$				1.326,00	1.412,00	1.566,00	370,00	904,00	5.578,00	21,90	
TOTAL DO APARELHO	Kg				2.400	2.365	2.810	615	5.774	14.564	100,00	
	Cr\$				1.410	1.683,50	1.721,00	407,50	20.250,60	25.472,60	100,00	
REDE DE PUÇA	Stri	Kg	30	55	15					100	100,00	
	Cr\$		46,00	95,00	30,00					171,00	100,00	

* Betara, cação, cangulo, cascudo, corvina, linguado, maraguata, pescada, robalo, seque, tainha

consta na tabela, o rendimento em quilos foi excelentemente maior. Além disso no que se refere a cruzeiros a porcentagem da ostra foi de apenas 21,90%, enquanto, a do caranguejo **Ucides cordatus** foi de 75,86%.

Puçá tem anotação somente de captura do siri nos meses de maio, junho e julho com uma produção insignificante.

Deste local de desembarque ou seja Mercado Municipal de Antonina, o aparelho de pesca que maior rendimento ofereceu foi novamente, o que nem se pode chamar de petrecho, pois trata-se do trabalho das mãos do próprio pescador. Houve captura manual de 14.564 kg, seguido pela tarrafa que alcançou apenas 12.331 kg.

TABELA XVII — ANTONINA — PORTINHO

Neste local de desembarque, três tipos de petrechos são relacionados.

Doze espécies são discriminadas para a Rede de Emalhar Fixa, e, em quilogramas a mais significativa é a sardinha que atingiu uma porcentagem de 41,89%, entretanto, a pescadinha foi a de maior rendimento econômico com uma porcentagem de 20,12%. As outras espécies apresentam uniformidade quanto a captura e, não há espécie que destoe das outras, a não ser as incluídas em "outras espécies" que têm rendimento muito fraco.

Para o Espinhel estão relacionadas apenas quatro espécies e salienta-se com flagrante evidência o bagre, com as porcentagens de 81,40% e 76,33%, respectivamente, em quilogramas e valor em cruzeiros. As outras espécies com pouca significação.

Para a Linha de Mão são relacionadas 5 espécies, sendo o robalo, a que suplantou as outras, apresentando um índice de 75,07% e 74,07% no que diz respeito a quantidade em quilogramas e valor em cruzeiros.

As outras são capturadas a mão e apesar disso apresentam um bom rendimento em quilogramas.

TABELA XVIII — GUARAQUEÇABA

Este município tem um só local de desembarque que leva o próprio nome de Guaraqueçaba. Houve o relacionamento de unicamente 3 petrechos de pesca.

Quanto a Rede de Arrasto discrimina mais de 35 espécies capturadas, naturalmente, incluindo as denominadas de "outras espé-

cies". Dentre elas não há uma predominância excessiva de uma sobre a outra espécie, mas assim mesmo no que tange a quilograma a maior porcentagem é apresentada pelo camarão 7 barbas, que é de 17,01%. Também neste local, economicamente, o camarão legítimo é o de maior rendimento em relação a todas as outras espécies constantes deste petrecho, pois atinge a 43,90%. Com relação a este petrecho a espécie de menor produção foi miraguaia com 0,44%.

A Rede de Emalhar Flutuante ou de Caceia, relaciona apenas dois itens, o camarão legítimo e "outras espécies". Com este título acham-se incluídas mais 9 espécies, como se pode ver no rodapé da tabela, mas que neste petrecho não tiveram significação. Por outro lado o camarão legítimo foi quase absoluto atingindo uma porcentagem de 98,03% em quilos para 99,66% quanto ao valor em cruzeiros. No que concerne a Tarrafa também houve prevalência do camarão legítimo ao pescado, considerado como "outras espécies", pois em quilos alcançou uma porcentagem de 98,49% e, em valor em cruzeiros a porcentagem de 99,58%.

Neste local de desembarque o petrecho de pesca mais produtivo, no cômputo geral, foi a Rede de Arrasto.

TABELA XIX — RESUMO GERAL

Esta tabela constitui-se de um resumo geral anual, quer dizer neste caso especial de maio a dezembro de 1975, por grupo, por espécie, por quantidade em quilos, valor em cruzeiros e respectivas porcentagens em relação a cada grupo nos principais locais do litoral paranaense. Consta também no final da tabela, o total geral em quilos e cruzeiros da pesca artesanal do litoral paranaense.

TABELA XX — PESCADO POR GRUPOS EM QUILOGRAMAS

Esta tabela diz respeito a quantidade em quilos por grupos de pescado ou seja Moluscos, Crustáceos e Peixes e seus totais por localidades. O gráfico indica os totais em toneladas por principais localidades, e o círculo dá idéia das porcentagens conjuntas, das quantidades em quilos, por grupos ou seja Moluscos, Crustáceos e Peixes. (fig. 1).

TABELA XXI — PESCADO POR GRUPOS EM CRUZEIROS

Esta tabela diz respeito ao valor em cruzeiros por grupos de pescados ou seja Moluscos, Crustáceos e Peixes e seus totais por localidades. Há um gráfico, onde se ilustra em colunas, o valor em cruzeiros e na horizontal os principais locais de desembarque, por

PRODUÇÃO DO PESCADO POR GRUPOS E ESPÉCIES (QUILOGRAMAS E CRUZEIROS) NOS PRINCIPAIS LOCAIS DE DESENE

	GUARATUBA		MATINHOS		PONTAL DO SUL		PARANAGUA	
MOLUSCOS							119.683	97.550,40
Bacucu							14.484	32.123,00
Barbigão							53.820	24.132,40
Marisco							498	3.454,50
Mexilhão							1.126	8.001,00
Ostra							43.955	29.600,50
Polvo							2	28,00
CRUSTÁCEOS	176.466	611.515,90	63.156	524.141,30	159.429	863.193,00	209.007	1.663.493,40
Camarão ferro							3.929	84.364,00
Camarão legítimo	11.909	208.557,00	2.758	48.024,00	34.652	625.720,00	56.943	1.100.880,30
Camarão 7 barbas	164.559	402.858,90	60.399	476.117,30	124.777	257.473,00	125.758	362.404,60
Caranguejo							21.174	94.953,00
Lagosta							338	15.919,50
Siri							864	4.978,00
PEIXES	80.404	360.038,70	112.206	628.645,90	73.526	426.097,50	297.532	1.840.978,80
Anchova			611	4.596,00			201	1.590,00
Badejo					130	1.560,00	2.246	17.677,90
Bagre	3.169	9.757,00	3.744	17.197,90	1.021	3.960,00	33.893	140.866,10
Baiacu							6.048	40.538,00
Betara	1.013	4.464,00	2.407	12.089,00			5.715	25.387,50
Caço	18.431	75.834,00	21.344	126.730,00	22.467	78.045,00	11.035	44.195,30
Cascudo							10.728	62.005,10
Cavala	779	3.725,00	786	5.024,00	301	3.865,00	7.440	74.234,40
Corvina	27.603	79.780,30	45.813	223.788,00	20.369	60.298,50	28.262	89.159,00
Espada			643	1.284,00				
Garoupa	322	1.866,00					3.674	30.627,60
Linguado	2.049	28.673,00	587	5.710,00	438	6.646,00	6.070	105.845,60
Manjuba			2.987	4.948,00				
Miraguaiá							5.944	52.734,50
Mistura	2.629	8.248,40			6.486	25.736,00	11.053	58.918,50
Perambijú							1.642	22.850,00
Parati	7.236	34.761,00					32.613	151.559,00
Pará							3.241	15.800,40
Pescada	1.524	18.679,00			2.122	30.088,00	14.532	141.172,90
Pescada amarela							2.923	59.725,00
Pescada branca			13.428	134.331,00	6.910	90.948,00	918	5.032,50
Pescada melheira							492	821,50
Pescada membeça	659	5.318,00	6.365	68.798,50	5.666	53.192,00	6.518	65.937,30
Pescadinha	2.371	20.428,00			697	7.708,00	16.067	160.929,00
Prejerava	991	6.995,00					6.065	49.111,60
Rala	694	1.253,50					8.375	23.129,60
Robelo	1.386	10.975,50			1.277	18.149,00	7.653	105.420,60
Saguã							649	4.808,60
Selteiro	1.677	5.662,00	9.230	18.462,00	63	109,50	3.013	12.049,30
Sardinha	4.185	9.988,00					23.650	44.066,80
Tainha	2.944	19.720,00			4.504	40.652,00	26.949	194.908,50
Outras espécies	2.332	15.881,00	2.261	8.656,50	1.075	4.912,50	8.893	38.874,70
TOTAL GERAL	258.872	971.554,60	175.364	1.153.787,20	232.955	1.309.290,50	626.222	3.802.022,60

Fig. 1. PRODUÇÃO DO PESCADO POR GRUPOS NOS PRINCIPAIS LOCAIS DO LITORAL PARANAENSE MAIO A DEZEMBRO DE 1975 - QUANTIDADE EM TONELADAS (Tabela XXI).

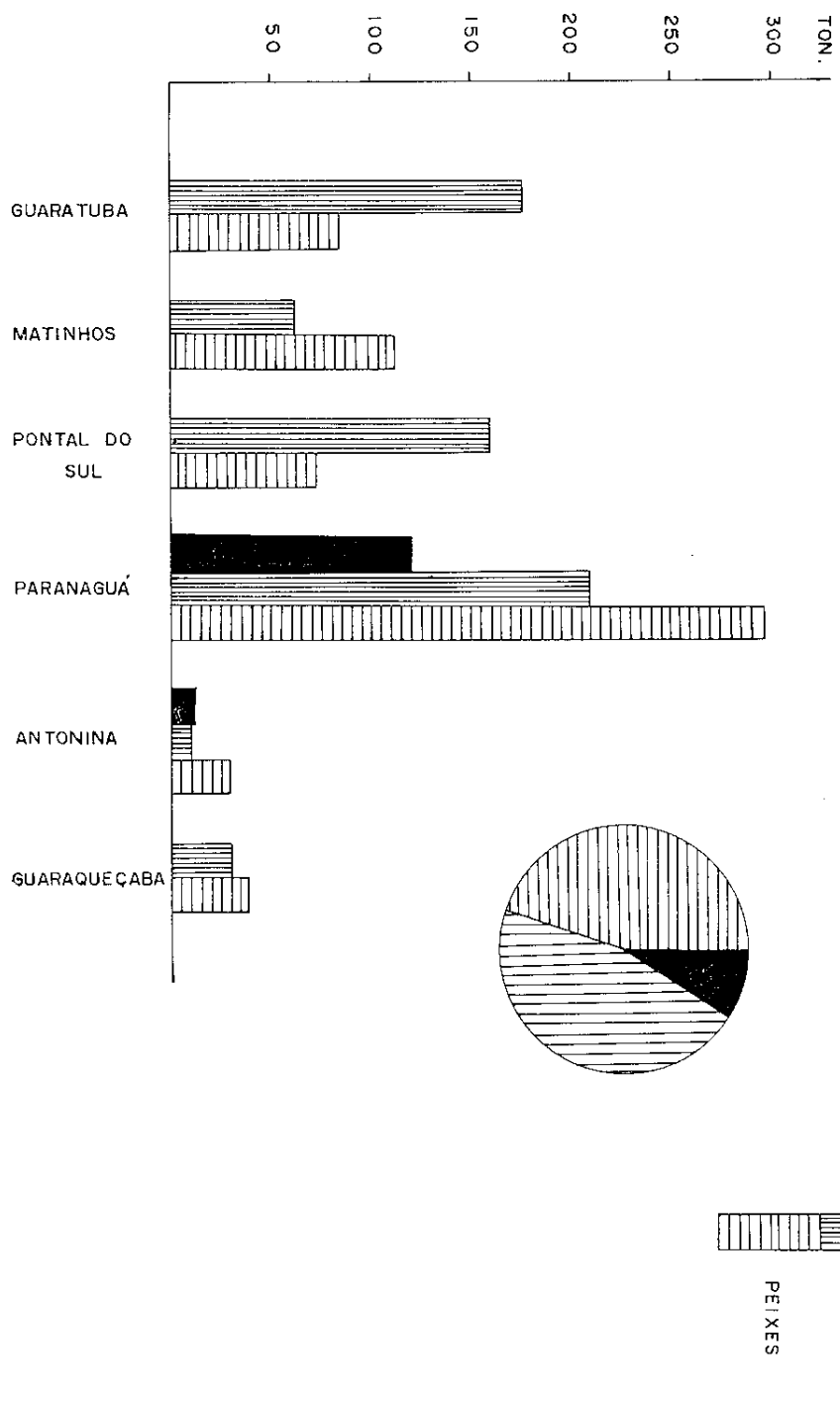


Fig. 2. PRODUÇÃO DO PESCAÇO POR GRUPOS NOS PRINCIPAIS LOCAIS DO LITORAL PARANAENSE. MAIO A DEZEMBRO DE 1975 - VALOR EM CRUZEIROS (Tabela XXI).

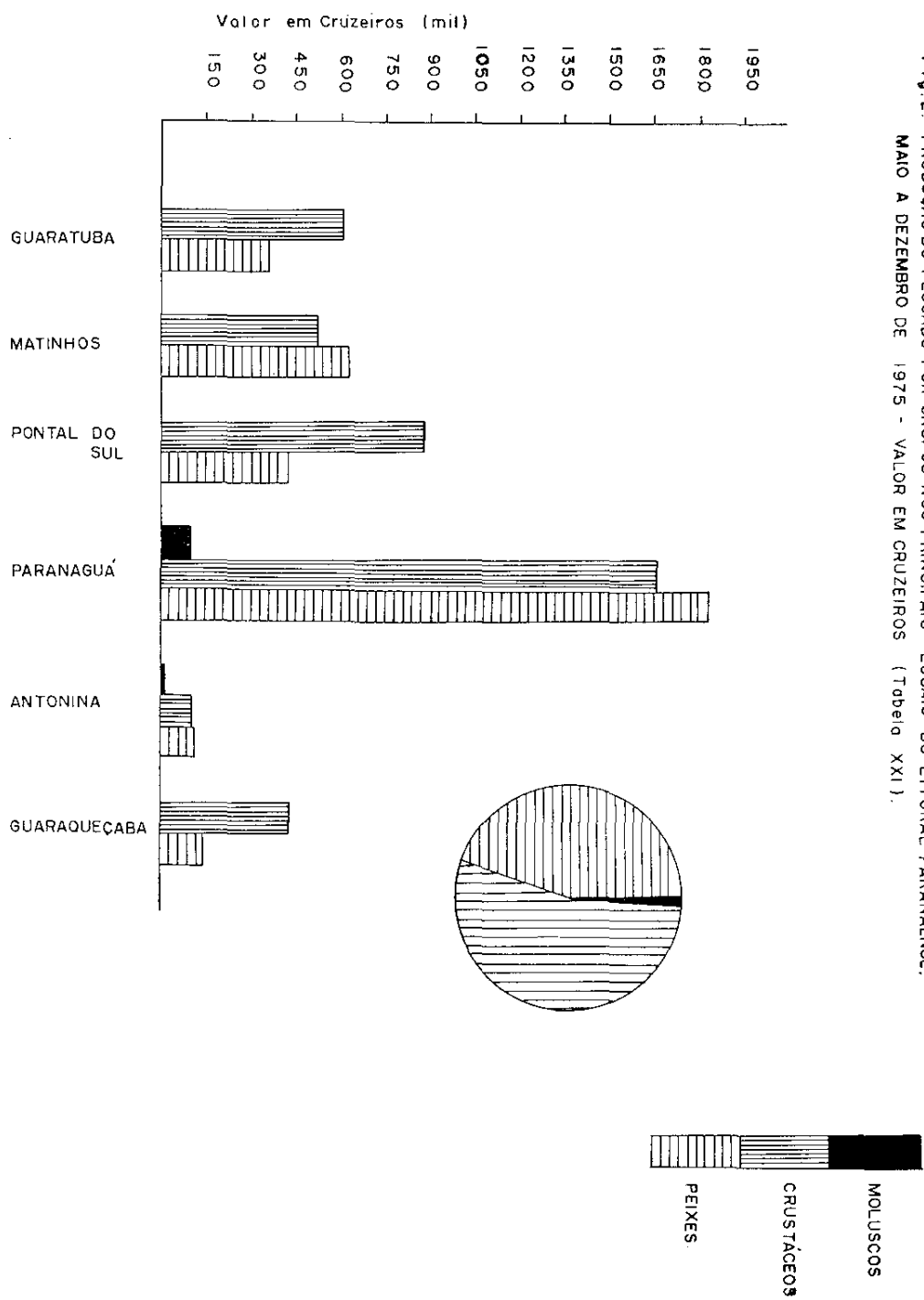
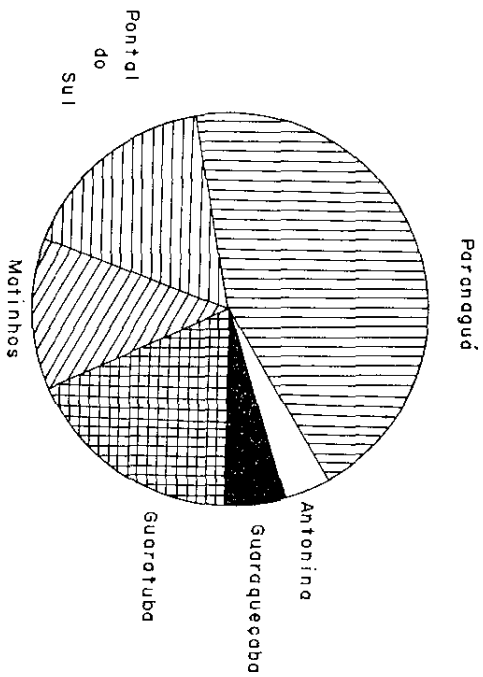
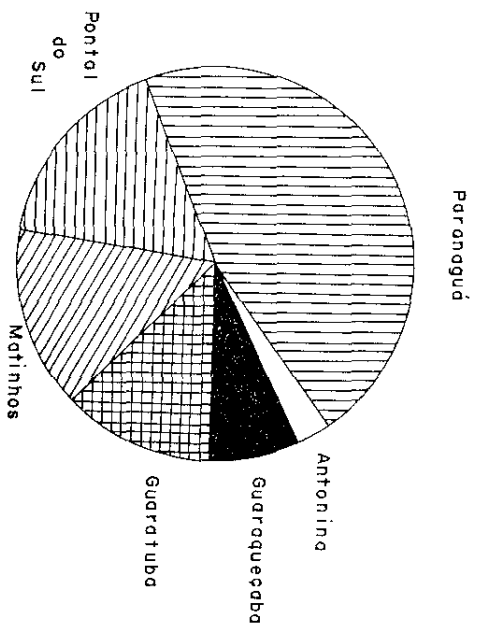


FIG. 3 - PRODUÇÃO TOTAL DO PESCADO NOS PRINCIPAIS LOCAIS DO LITORAL PARANAENSE
 MAIO A DEZEMBRO DE 1975 - (Tabelas XIX e XXII)

QUILOGRAMAS



CRUZEIROS



grupo. Em círculo a ilustração para dar idéia melhor das porcentagens totais de Moluscos, Crustáceos e Peixes. (fig. 2).

TABELA XXII – PRODUÇÃO TOTAL DO PESCADO

Nesta tabela é feito o resumo em quilogramas e o valor em cruzeiros, suas respectivas porcentagens, dos principais locais de desembarque do litoral paranaense. A última coluna horizontal indica o total da pesca artesanal em nosso litoral, tanto em quilogramas, como em cruzeiros, desde maio a dezembro de 1975. Esta tabela representa o resumo da tabela XIX. Os gráficos em círculos ilustram melhor as porcentagens em quilogramas e em cruzeiros dos grupos de pescados nos principais locais do litoral paranaense. (pág. 3).

TABELA XX – PRODUÇÃO DE PESCADO POR GRUPOS NOS PRINCIPAIS LOCAIS DO LITORAL PARANAENSE – (MAIO-DEZEMBRO/1975) – QUANTIDADE EM QUILOGRAMAS

LOCAL	MOLUSCOS	CRUSTÁCEOS	PEIXES	TOTAL
GUARATUBA	—	176.468	80.404	256.872
MATINHOS	—	63.158	112.206	175.364
PONTAL DO SUL	—	159.429	73.526	232.955
PARANAGUÁ	119.683	209.007	297.532	626.222
ANTONINA	11.220	10.144	30.203	51.567
GUARAQUEÇABA	—	30.771	38.827	69.598

**TABELA XXI. PRODUÇÃO DE PESCADO POR GRUPOS NOS PRINCIPAIS LOCAIS DO LITORAL PARANAENSE – (MAIO-DEZEMBRO/1975).
— VALOR EM CRUZEIROS**

Local	Moluscos	Crustáceos	Peixes	Total
Guaratuba	—	611.515,90	360.038,70	971.554,60
Matinhos	—	524.141,30	629.645,90	1.153.787,20
Pontal do Sul	—	883.193,00	426.097,50	1.309.290,50
Paranaguá	97.550,40	1.663.493,40	1.840.978,80	3.602.022,60
Antonina	7.074,00	106.149,60	111.717,50	224.941,10
Guaraqueçaba	—	425.106,50	146.084,50	571.191,00

TABELA XXII. PRODUÇÃO TOTAL DE PESCADO NOS PRINCIPAIS LOCAIS DO LITORAL PARANAENSE – (MAIO-DEZEMBRO/1975)

LOCAIS	Kg	%	Cr\$	%
GUARATUBA	256.872	18,19	971.554,60	12,40
MATINHOS	175.364	12,41	1.153.787,20	14,73
PONTAL DO SUL	232.955	16,49	1.309.290,50	16,72
PARANAGUÁ	626.222	44,33	3.602.022,60	45,99
ANTONINA	51.567	3,65	224.941,10	2,87
GUARAQUEÇABA	69.598	4,93	571.191,00	7,29
TOTAL	1.412.578	100,00	7.832.787,00	100,00

CONCLUSÕES

1. Atualmente, o PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO DO BRASIL, mantém a BASE DE OPERAÇÕES DO PDP EM PARANAGUÁ, com sede na BR 116 Km 402 em Curitiba, vinculada ao Departamento de Zoologia, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. O PDP mantém todo o pessoal implicado na pesquisa, desde Coletores de Dados Estatísticos até os pesquisadores, num total de 16 pessoas. A Universidade colabora com os laboratórios do Departamento de Zoologia.

2. Dentre os 5 municípios litorâneos, os principais locais de desembarque, onde a Base mantém funcionários são os 18 que seguem: Guaratuba (Brejatuba, Piçarras, Mercado Municipal e Caieiras); Matinhos (Matinhos); Paranaguá (Praia de Leste, Ipanema, Olho D'Água, Barrancos, Pontal do Sul, Mercado Municipal, Tomé-Indústria de Pesca São Gabriel, Hoshina- Indústria de Pesca e Cit Pesca); Antonina (Ponta da Pita, Mercado Municipal e Portinho); Guaraqueçaba (Guaraqueçaba).

3. As fichas denominadas: MAPA DE CONTROLE DE DESEMBARQUE, padronizadas pela Diretoria do PDP, facilitaram enormemente o trabalho dos Coletores de Dados, assim como, as codificações para o efeito de computação eletrônica e resultados imediatos da Administração Pesqueira no Brasil.

4. Os Petrechos de pesca artesanal usados pelos pescadores no litoral paranaense são os seguintes: Rede de Arrasto com Porta; Rede de Arrasto sem Porta; Rede de Arrasto; Rede de Cerco; Rede

de Emalhar, Flutuante ou de Caceia; Rede de Emalhar Fixa, Espera ou Fundeio; Tarrafa; Rede de Calão; Linha de Mão; Espinhel e Puçá.

5. As descrições destes petrechos ou artes de pesca são feitas com minúcias, quanto a estrutura, a operação e as espécies capturadas.

6. Os Petrechos, como é natural, não são absolutos, no que diz respeito a especificidade de pescado. Entretanto, mesmo a relatividade, permite dizer da prevalência de certas espécies a determinados tipos de petrechos, ou mais claramente, com determinados tipos de petrechos podem ser previamente conhecidas as espécies mais comuns de captura.

7. Foram organizadas 22 tabelas. As numeradas de I a XVIII foram feitas por local de desembarque do pescado, por mês e por espécies relacionadas para cada petrecho de pesca. Há em cada tabela o total de cada espécie e sua porcentagem em relação ao total capturado pelo determinado aparelho de pesca. Constam também em cada tabela o total mensal e o total anual. Isso tudo no que se refere a quantidade em quilos e valor em cruzeiros e suas porcentagens.

8. A Tabela n.º XIX, constitui-se do resumo geral anual, quer dizer, de maio a dezembro de 1975, por grupos, por espécies, quantidade em quilos, valor em cruzeiros e respectivas porcentagens em relação a cada grupo de pescado. Resumindo, o total da tabela é o que foi pescado durante maio a dezembro de 1975, artesanalmente, nos principais locais do litoral paranaense. Registram-se no final da tabela o total geral em quilos e cruzeiros da pesca artesanal, no mesmo período.

9. A Tabela XX resume a produção do pescado por grupos nos principais locais de desembarque no litoral do Estado do Paraná, ou seja Moluscos, Crustáceos e Peixes e, seus totais por localidade de desembarque, quanto a quantidade em quilos.

10. A Tabela XXI diz da produção do pescado por grupos nos principais locais de desembarque do litoral paranaense ou seja Moluscos, Crustáceos e Peixes e seus totais por localidade de desembarque, quanto ao valor em cruzeiros.

11. São analisadas as 22 tabelas de todas as espécies de pescado capturadas no litoral do Estado e, feita uma relação entre as espécies mais produtivas, quanto a porcentagens em quilogramas e em cruzeiros, por local.

12. Há interessantes resultados, quando se estudam as relações de captura em quilos e a produtividade em cruzeiros podendo-se chegar a conclusões, completamente inversas, quanto a um e outro valor e, em especial, como acontece em vários locais do litoral, com relação ao camarão e ao resto do pescado ou mesmo entre o camarão sete barbas e o legítimo.

13. Outros resultados interessantes são aqueles observados em Antonina, por exemplo, em que o simples trabalho manual do pescador foi mais produtivo que vários petrechos de pesca.

14. Em todo o litoral, a sardinha, quanto ao valor em cruzeiros é baixíssimo, em relação a outros pescados.

15. O caranguejo, apesar de coletas manuais e, da permissão para a captura ser restrita, no presente caso, aos dois últimos meses do ano, apresenta produção considerável.

16. No final de cada análise de tabela é feita a correlação do petrecho que tem maior produtividade, em porcentagens, tanto em quilogramas, como em valor em cruzeiros.

17. Na costa do Estado do Paraná, no período de maio a dezembro de 1975 foram pescadas cerca de 80 espécies de pescado de importância econômica.

RESUMO

A Base de Operações do PDP em Paranaguá, com sede em Curitiba, Brasil, BR-116 Km 402 é inteiramente mantida pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil (PDP-SUDEPE).

Em 18 locais do litoral do Estado do Paraná são coletados, diariamente, dados estatísticos em fichas padrão sobre o desembarque do pescado.

A partir dos dados das fichas Mapa de Controle de Desembarque foram feitas pesquisas, no sentido de reunir em tabelas, a produção em quilogramas e cruzeiros por petrechos de pesca e, espécies relativas, por mês e por local. Uma tabela resumo geral, diz tudo a respeito da pesca artesanal no litoral paranaense, ou seja por grupo de pescado, espécies, quilos, cruzeiros, respectivas porcentagens e o total geral, no período de maio a dezembro de 1975. Entre 25°14' e 25°59' latitude sul, nosso litoral, neste período foram capturadas cerca de 80 espécies de pescado, de importância econômica.

Os petrechos de pesca são descritos com minúcias, quanto a sua estrutura, operação e que espécies capturam.

PALAVRAS CHAVE: pesca artesanal; litoral paranaense.

SUMMARY

Fisheries Research and Development Programme in Brazil (PDP-SUDEPE) supports the investigation and administration on fisheries in Brazil. In several States of Brazil there are Base of Operation to develop this kind of research. In Paraná State the Base works by common consent with de Federal University of Parnaá and the laboratories are in Paranaguá and Curitiba.

In 18 localities on Paraná coast, Brazil, specialists used standardized cards to make daily records on the fish catches. Using the cards, data were collected on the fish species caught by month and locality and on the equipment used. The data are tabulated according to the species caught, with their weights and values and the fishing methods used, for the period of May to December 1975.

In the coast of Paraná State (25° 14' to 25° 59') of latitud south, in this period was caught about 80 species of fishery, economically importants.

The equipment and the methods of fishing are described in detail.

KEY WORDS: fishery craft; Paraná State — Brazil.

RÉSUMÉ

Le Programme pour la Recherche et le Développement de la Pêche a un Service à Paranaguá, sous le contrôle d'un Bureau à Curitiba et ses activités sont maintenues par le Programme pour la Recherche et le Développement de la Pêche au Brésil (PDP-SUDEPE).

Les résultats statistiques concernant le produit de la pêche sont recoltés et notés, tous les jours, à 18 locaux de la côte du Paraná. À partir de ces résultats, nous avons essayé d'établir le montant, en quilogrammes, de poissons, et la relation entre la production et le matériel utilisé pour la pêche, considérant, d'autre part, les espèces, le mois et le local de la pêche. Un tableau présente le résumé général concernant la pêche artisanale à cette région pendant la période comprise entre les mois de mai et décembre 1975. Entre 25°14' et

25°59' latitude sud, dans la région étudiée, pendant la période signalée, 80 espèces d'intérêt économique ont été pêchées.

Le matériel utilisé pour la pêche est minutieusement décrit.

MOTS CLÉS: pêche artisanale; côte du Paraná — Brésil.

AGRADECIMENTOS

Este foi um trabalho muito difícil e árduo, devido a confecção de numerosas e complexas tabelas. Foi valiosíssimo o empenho das Auxiliares de Pesquisas: Sandra Mara Silva, Beatriz da Silva e Rosemari de Souza, que em nenhum momento deixaram de trabalhar com afinco para a confecção das tabelas, datilografia e conferências, daí o nosso sincero e cordial agradecimento. Sem a dedicação dos Coletores de Dados Estatísticos, que são em número de 9 em todo o litoral, onde residem, que cotidianamente trabalharam fazendo as anotações dos Mapas de Controle de Desembarque, este trabalho não seria possível. Ao Sr. João Luiz Barbosa, Administrador da Base, que dispendeu esforços em muitas viagens para a orientação aos Coletores e recolhimento de fichas, também o nosso agradecimento. À Professora Marina Horiuchi, embora no final do trabalho, também colaborou na organização de algumas tabelas, o nosso reconhecimento.

Toda a operação desta conjuntura deve-se ao PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO DO BRASIL, que está realizando um trabalho metódico dentro de um sistema muito bem organizado, em quase todos os Estados brasileiros, com Bases de Operações em pleno e bem orientado funcionamento. À todos os diretores e funcionários do PDP implicados no trabalho de nossa Base de Operações, o nosso preito de gratidão.

BIBLIOGRAFIA

- Carta do Brasil ao Milionésimo. Ministério do Planejamento e Coordenação Geral — Fundação IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia — Edição Comemorativa ao Sesquicentenário da Independência. pp. 46. Guanabara, 1972.
- Carta de Pesca do Cabo de São Tomé a Itajaí-Brasil Costa Sul Diretoria de Hidrografia e Navegação-Marinha do Brasil, n.º 23.900. Rio de Janeiro, 1967.
- Carta Proximidades da Barra de Paranaguá-Brasil Costa Sul. Diretoria da Hidrografia e Navegação-Marinha do Brasil n.º 1820. Rio de Janeiro, 1975.
- DECONTO, V.R.R. & SKROCK, W.C. Diagnóstico da Atividade Pesqueira no Estado do Paraná. **Codesul**, Curitiba — Pr. pp. 1-126. 1970.
- Enciclopédia dos Municípios Brasileiros. Vol. XXXI pp. 1-532, Rio de Janeiro, 1959.
- JAMET, J. & LAGOIN, Y. Manuel des Pêches Maritimes Tropicales. Tome I. République Française — Ministère de la Coopération.

- Laboureur et Cie. Issoudun — France. pp. 1-447. 1974.
- JAKOBI, H. & SOUZA, E.A. de, Contribuição ao Conhecimento da Pesca no Paraná. **Bol. Univ. Fed. Pr. Zool**, 11, Curitiba, (14): 329-358, 1968.
- LEITE, J. F. Pesca no Brasil — Dados Gerais. Sudepe pp. 1-35. Sudepe — Rio de Janeiro. 1972.
- LOYOLA E SILVA, J. & NAKAMURA, I. T. Produção do Pescado no Litoral Paranaense. **Acta Biol. Par.**, Curitiba, 4 (3,4): 75-119, 1975.
- LAEVASTU, T. Manual de Métodos de Biología Pesquera. Editorial Acribia. Zaragoza — Espanha. pp. 1-243, 1971.
- NEVA, G. de S. Observações sobre a pesca de camarões do litoral Centro-Sul do Brasil. *Pesca e Pesquisa*. Rio de Janeiro. 2 (1): 1-16, 1969.
- NOMURA H. Comportamento Biológico do Pescado Marinho relacionado com fatores Ecológico. *Pesca e Pesquisa*. Rio de Janeiro, 2(2):57-93, 1969.
- SANTOS, E.P. et alii. Dinâmica da População do Camarão Sete Barbas, *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller), na Baía de Santos. *Pesca e Pesquisa*, Rio de Janeiro, 2(2):41-55, 1969.